

A collage of Russian Orthodox churches. The top half shows a red brick church with a white spire and a golden dome. The bottom half shows a red brick church with a white spire and a green dome. A red banner with the word "CRECLECO" in white capital letters is centered across the middle.

CRECLECO



LE CRECLECO
EST LE MEILLEUR
DES SITES!!!

ACHTUNG
Sie verlassen jetzt
West-Berlin
~~WIE DENK~~





CRECLECO

A ESPESURA DA LINGUAGEM

Patrick Sériot

**ESTRUTURA E
TOTALIDADE**

AS ORIGENS INTELLECTUAIS
DO ESTRUTURALISMO NA
EUROPA CENTRAL E ORIENTAL

**EDITOR A
UNICAMP**

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
- Editora Unemat -

Não foi dito tudo sobre o estruturalismo. Inúmeros aspectos da história de sua emergência e de suas origens intelectuais permanecem à espera de investigação. Em particular, o fato de que uma grande parte dessa história tenha se passado na Europa Central e Oriental no entre-guerras permanece amplamente desconhecido no mundo francófono. É com a finalidade de reconstituir essa história ignorada, oculta, que este livro é consagrado. Tem por objetivo apresentar uma pesquisa da epistemologia histórica sobre o surgimento da noção de estrutura no Círculo linguístico de Praga e, principalmente, para seus representantes russos, a partir da noção romântica de totalidade, como uma lenta e dolorosa ruptura da metáfora organicista, em um mundo intelectual muito diferente daquele de Saussure.

INTRODUÇÃO

PRIMEIRA PARTE: A SITUAÇÃO

1. A QUESTÃO DOS LIMITES
2. O MOVIMENTO EURASISTA

SEGUNDA PARTE: O FECHAMENTO

3. O FATOR ESPAÇO
4. CONTÍNUO E DESCONTÍNUO
5. EVOLUCIONISMO OU DIFUSIONISMO?

TERCEIRA PARTE – A NATUREZA

6. DAS AFINIDADES
7. O MODELO BIOLÓGICO
8. A TEORIA DAS CORRESPONDÊNCIAS

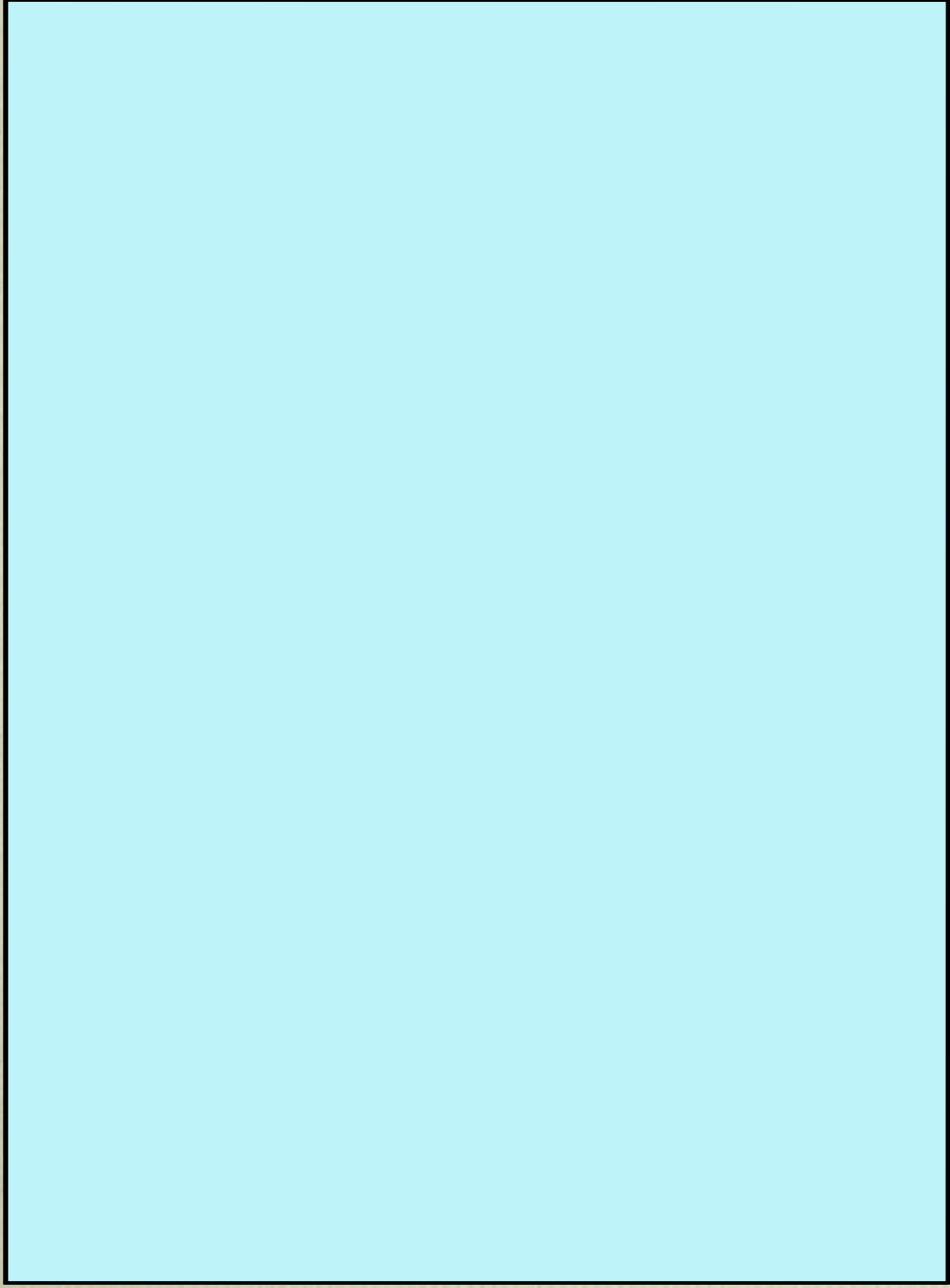
QUARTA PARTE – A CIÊNCIA

9. A PERSONOLOGIA E A SÍNTESE DAS CIÊNCIAS
10. O HOLISMO: O QUE É UM TODO?

CONCLUSÃO

ANEXO

I











traço









København

Калининград

Vilnius

Менск

Смоленск

Магілеу

Брянск

Berlin

Warszawa

Брест-Литовск

Гомель

Чернігів

Praha

Kraków

Лутськ

Київ

Львів

Тернопіль

Вінниця

Івано-Франківськ

Ужгород

Чернівці

Wien

Bra

Miskolc

Budapest

Cluj

Iasi

Chisinau

Одесса

Ljubljana

Zagreb

Нови Сад

Београд

Bucuresti

Sarajevo

Цетинје

Priština

Sofia

Roma

Скопје

Tirane

Istanbul

Athina

I /

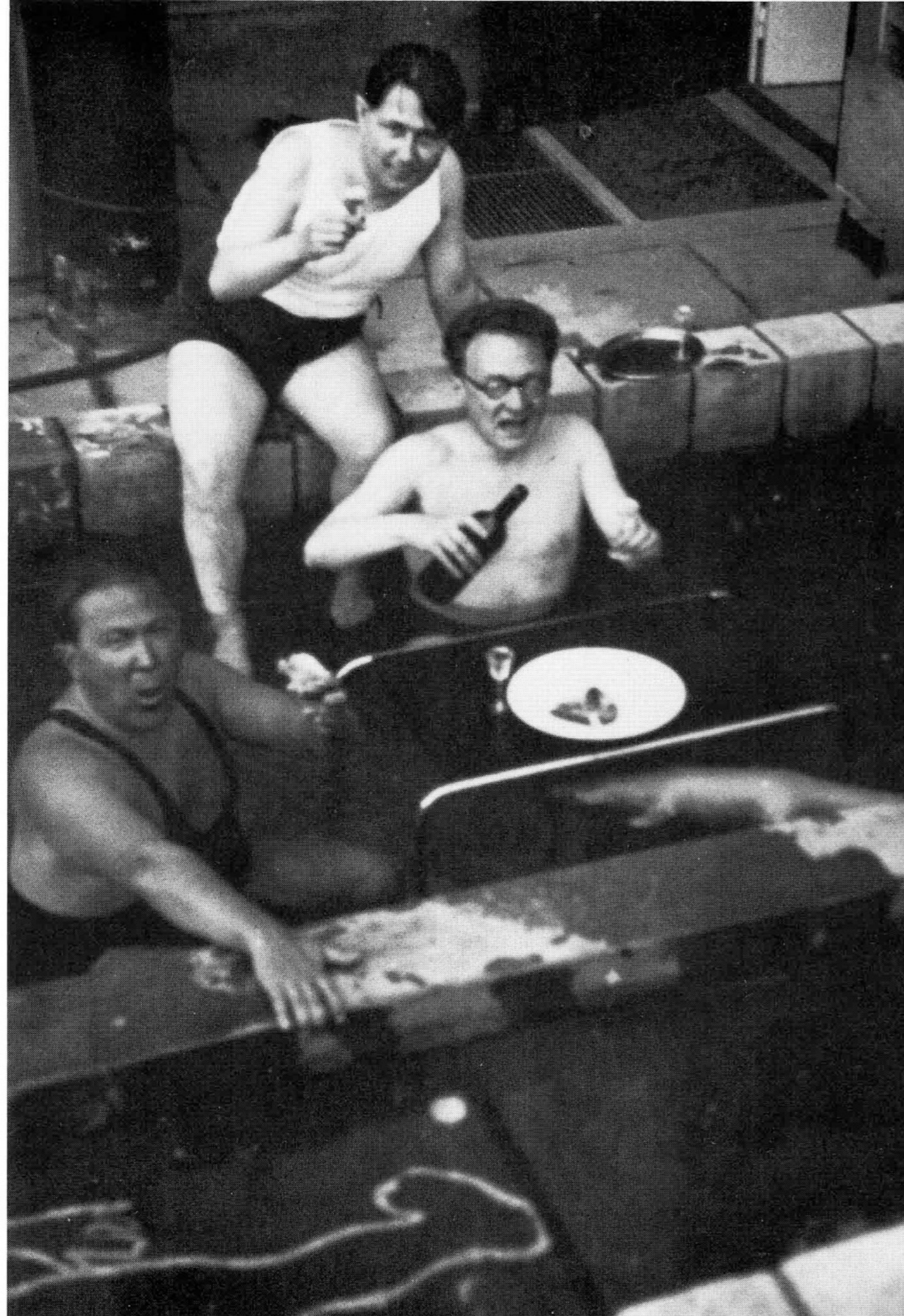
Que era o estruturalismo para Jakobson na década de 1930?







Praga, 1927



Brno, 1933

O que quer dizer «russo» em «русский филолог»?

E que tem em comum entre a ciência russa emigrante e a ciência russa na União Soviética?

Joseph de Maistre
1753-1821



Nunca fale do acaso ou sinais/signos arbitrários

// Marx? Vico?

a unidade de forma é a
base da unidade
de sentido

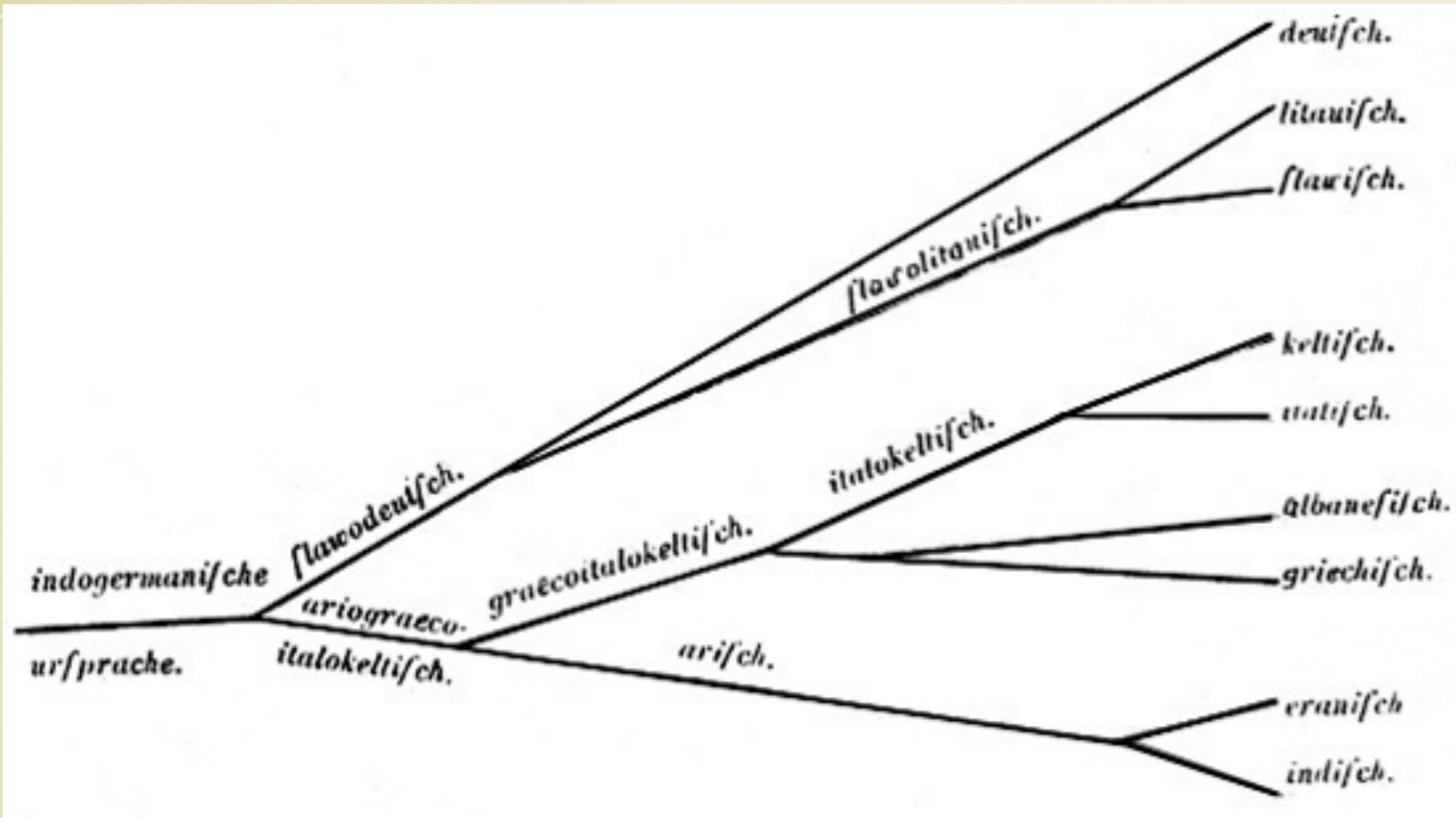


consequência : não há

exceções

Atrás da superfície
aparentemente incoerente há
apenas
ordem e harmonia

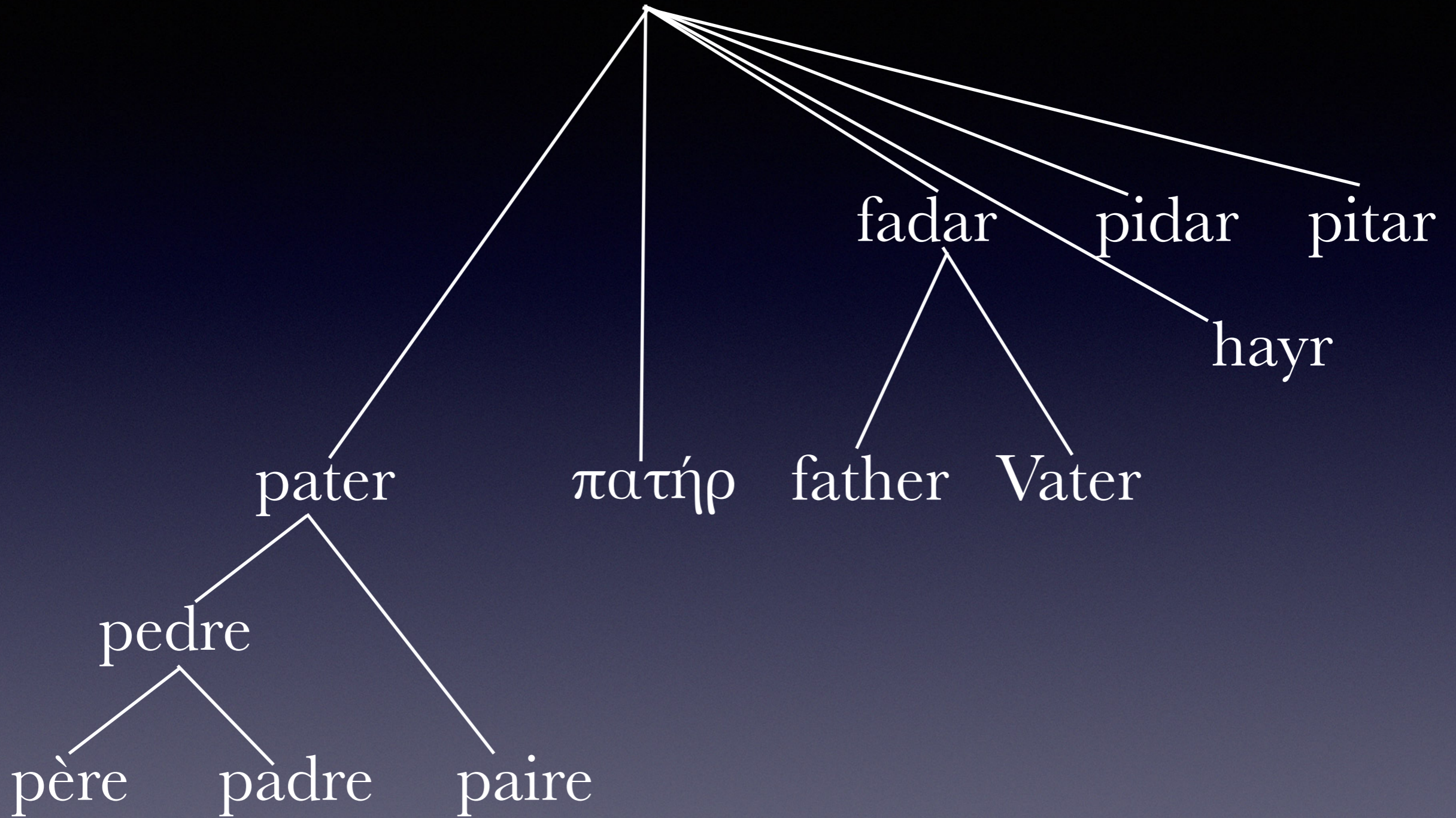
A SITUAÇÃO EM
1861 : A ÁRVORE
GENEALÓGICA



August SCHLEICHER
1821-1868

Compendium der vergleichenden Grammatik der indogermanischen Sprachen, Weimar, Böhlau, 1861-1862 (2 vol.). (6th. ed., 1866, p. 9)

* *ph₂tēr*

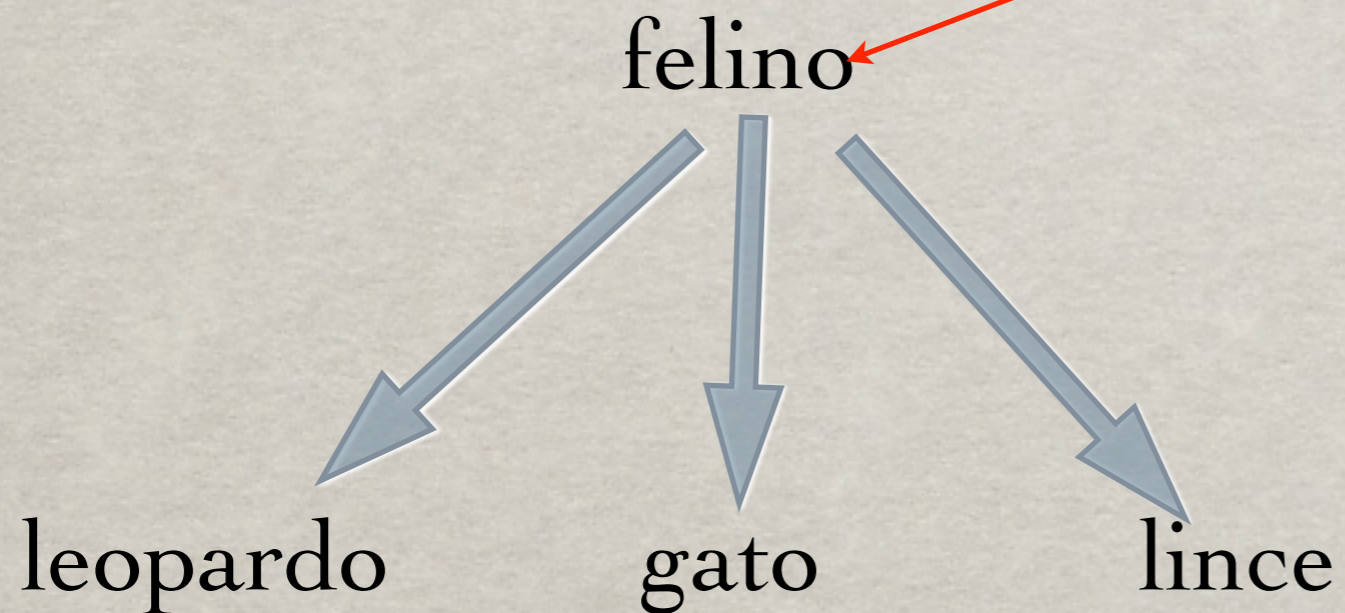




uma
semelhança de
família

antepassado comum
ou tipo ideal
de classificação?

(bigode)



= 3 espécies, uma ordem

Uma metáfora biológica é possível porque o modelo implícito é das ciências naturais

Espécies biológicas são definidas pela interfecundidade

então

as línguas são definidas pela intercompreensão

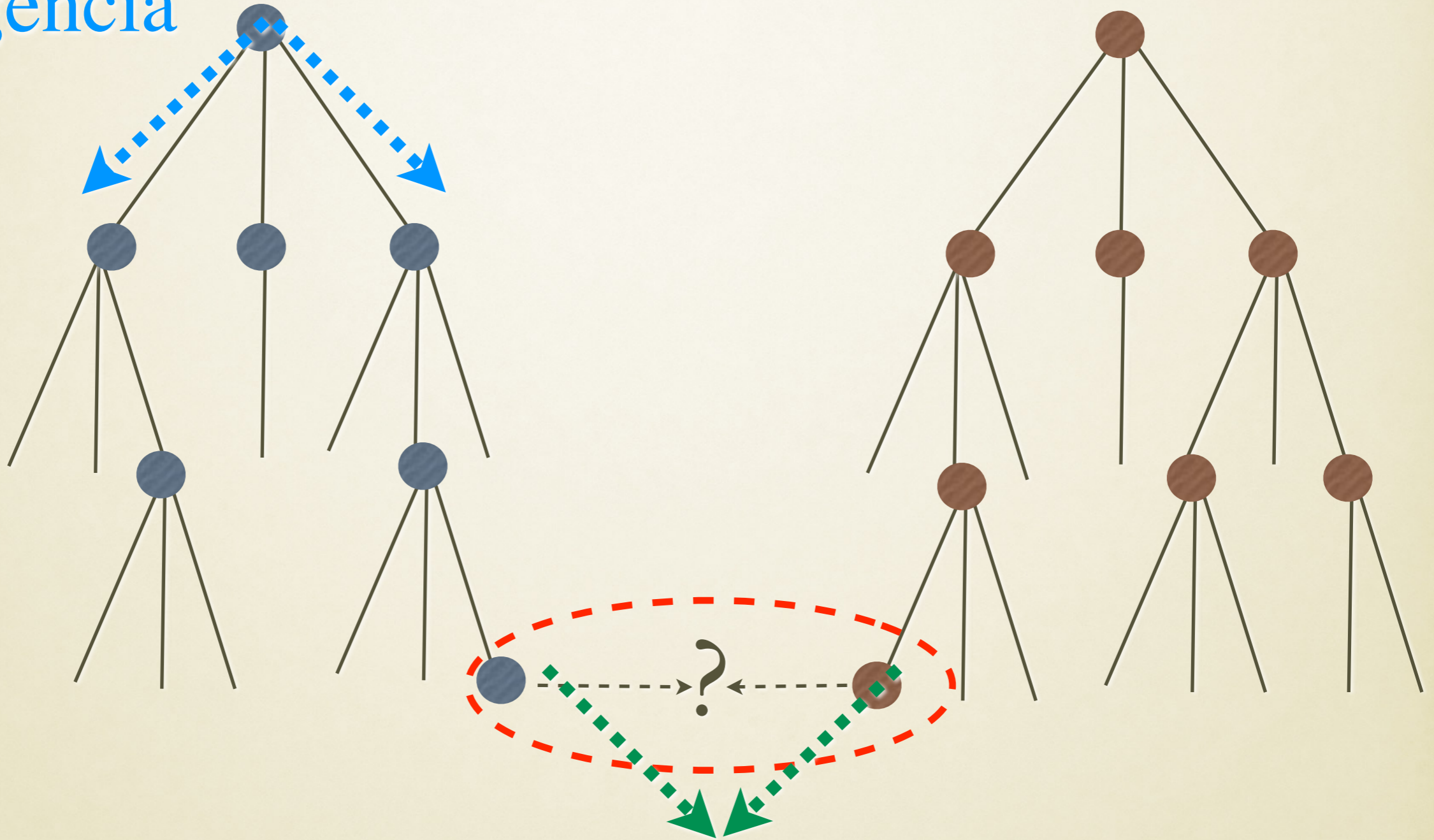
ALGUNS FATOS NÃO SE ENCAIXAM NO MODELO

- ✻ Em alguns pontos armênio parece georgiano (em fonética)



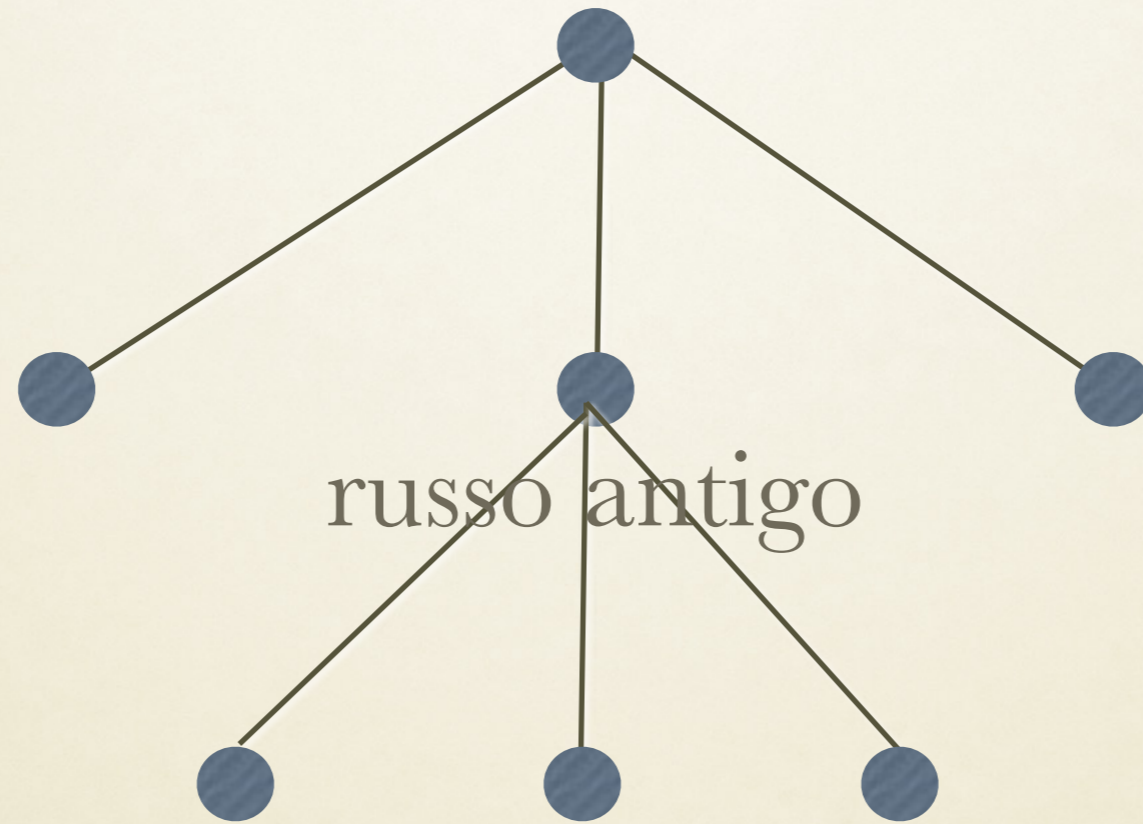
☀ O que pode ser feito em tal situação?

divergência



convergência

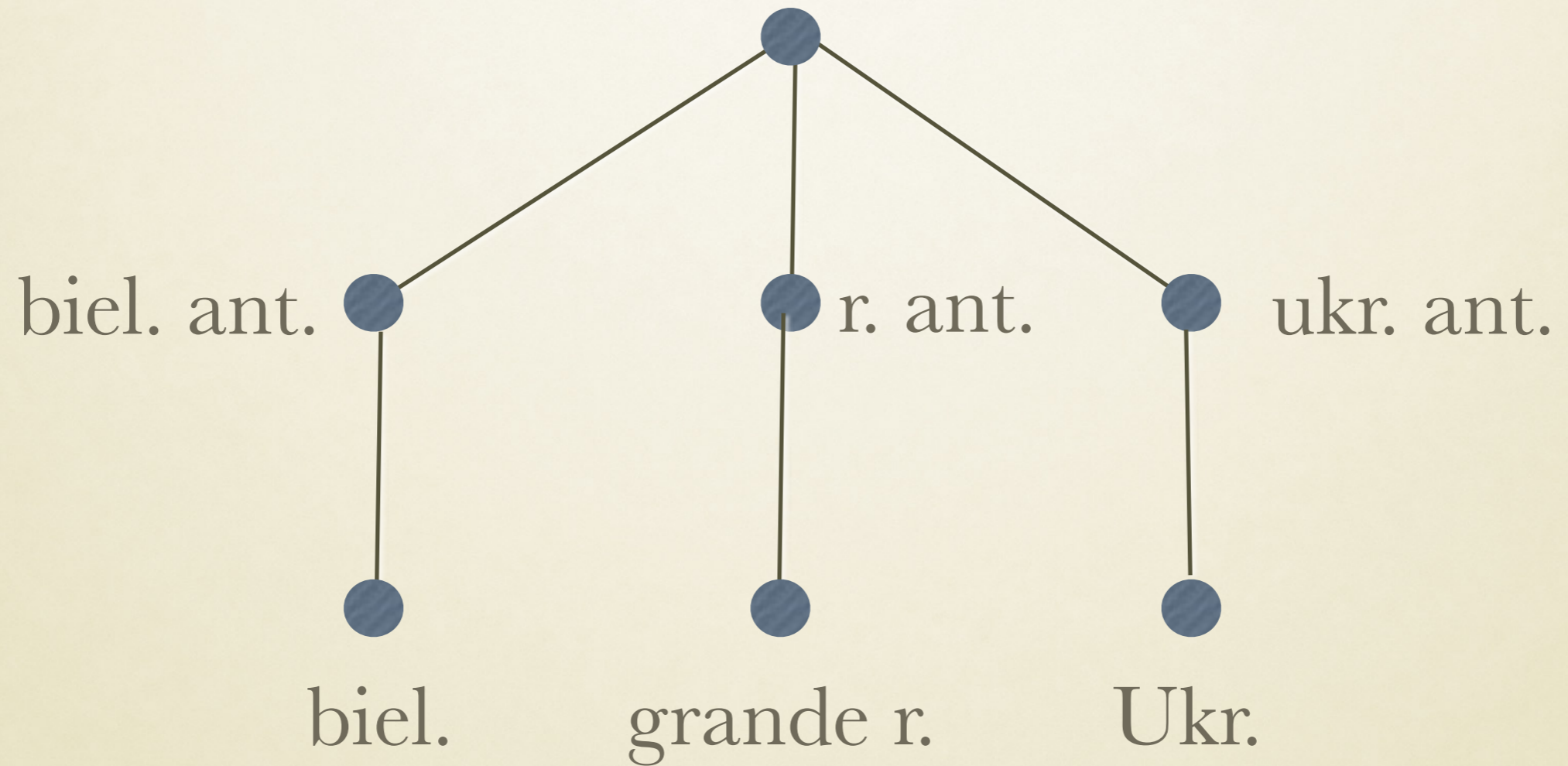
eslavo común



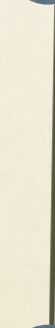
russo antigo

Biel. grande r. Ukr.

eslavo común



biel. ant.



biel.



grande r.

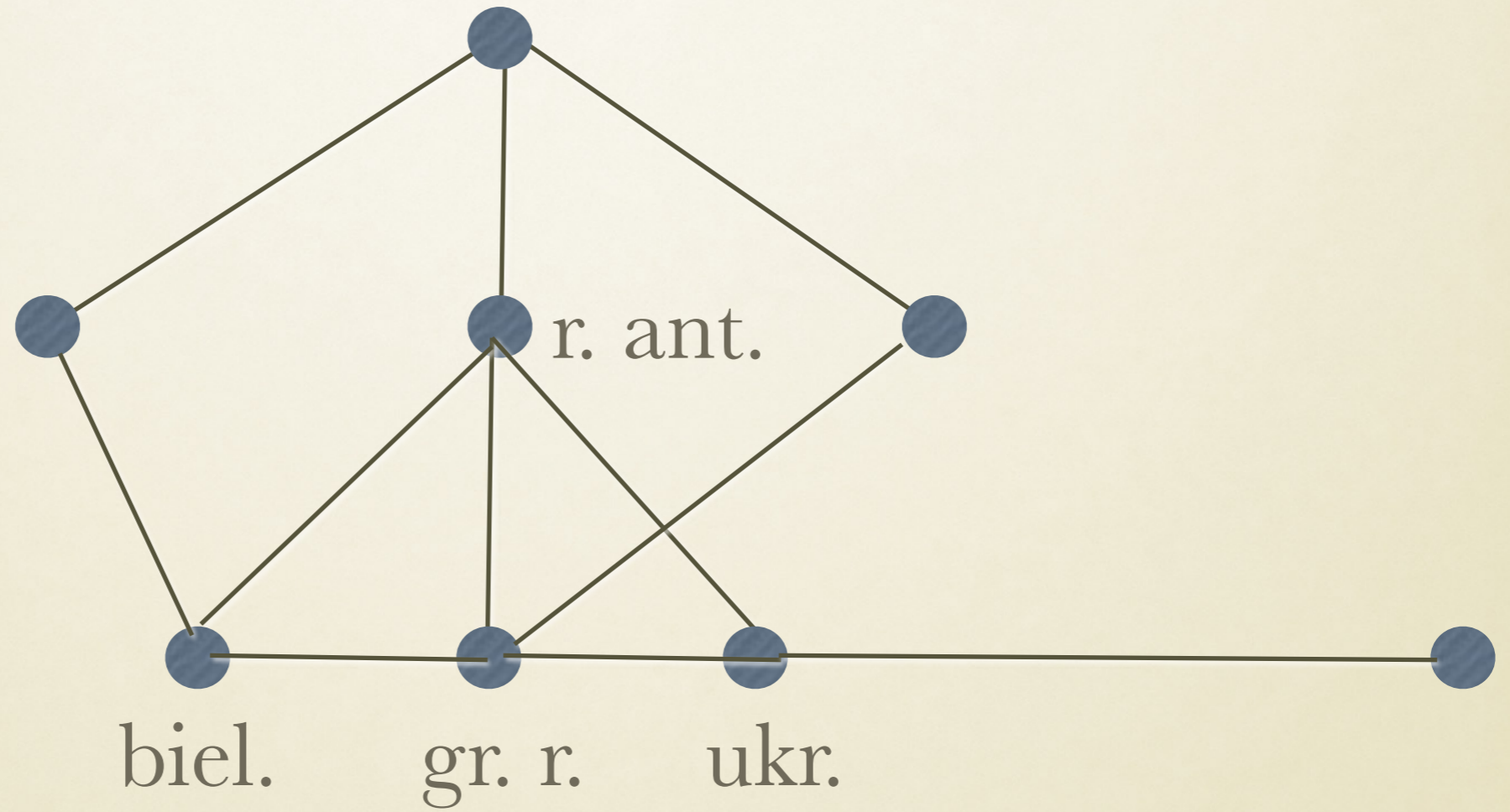
r. ant.

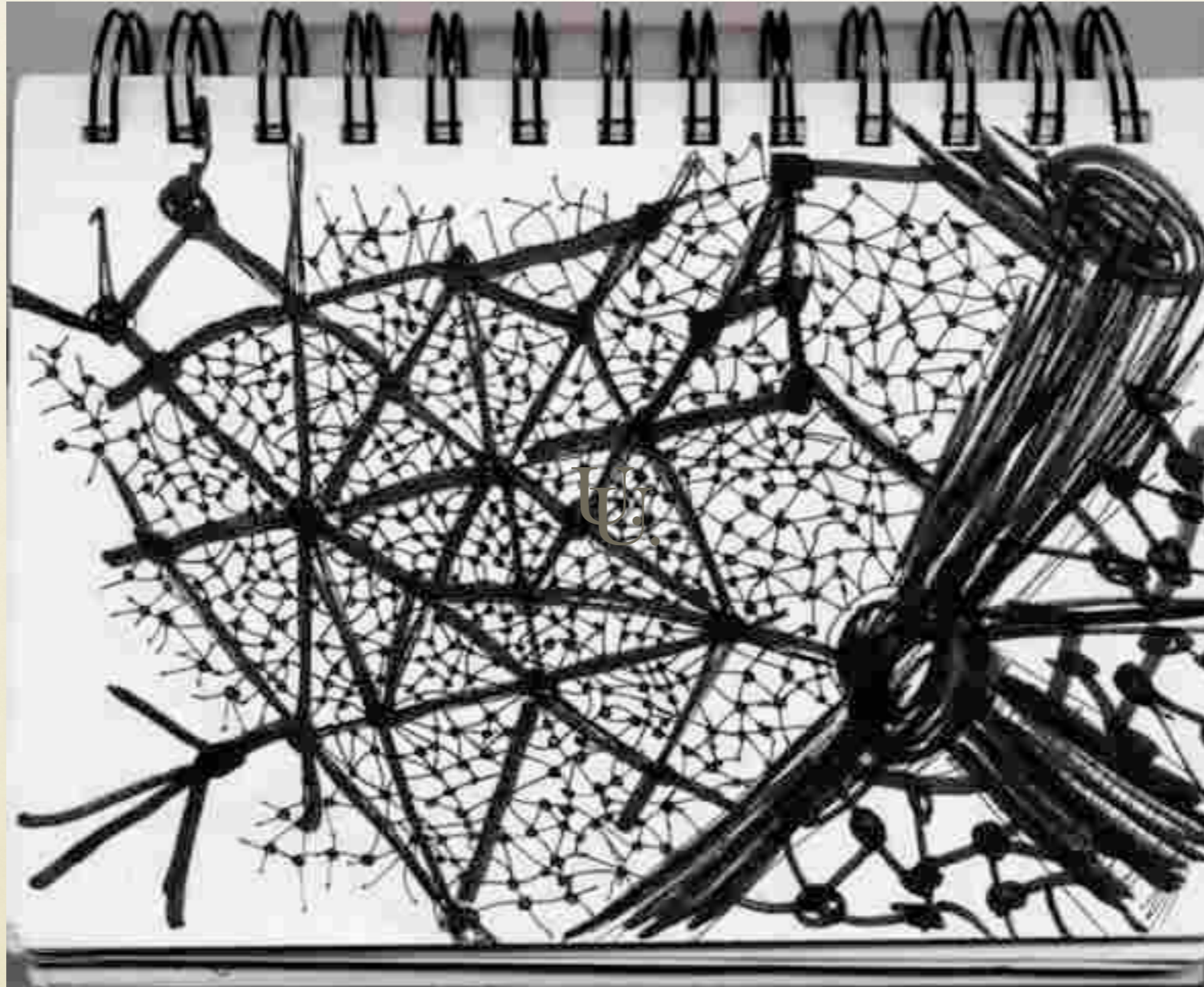


ukr.

ukr. ant.

eslavo común

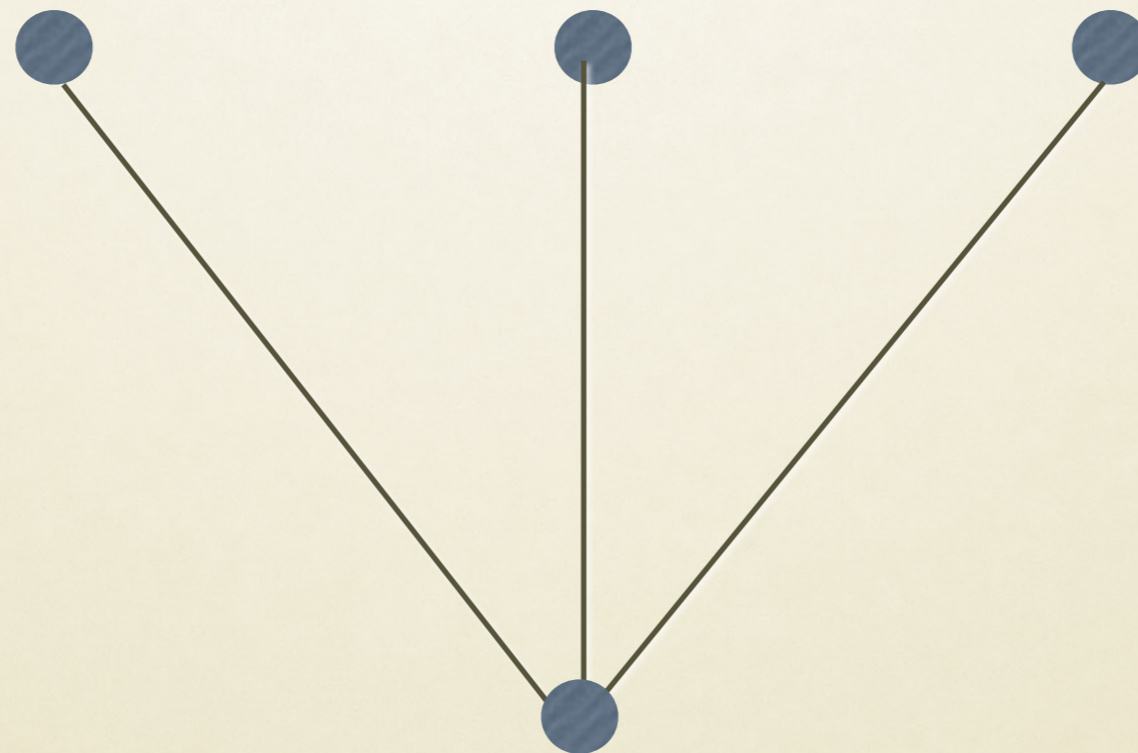




rizoma

Trubetzkoy 1936 : «Gedanken über das Indogermanenproblem»

Uma inversão do modelo genealógico:





1864-1934

- ☀ N. Marr e os Eurasistas compartilham o mesmo inimigo: explicar semelhanças por um **antepassado comum**

a diferença : semelhança por

mistura (скрепление)

tendências internas

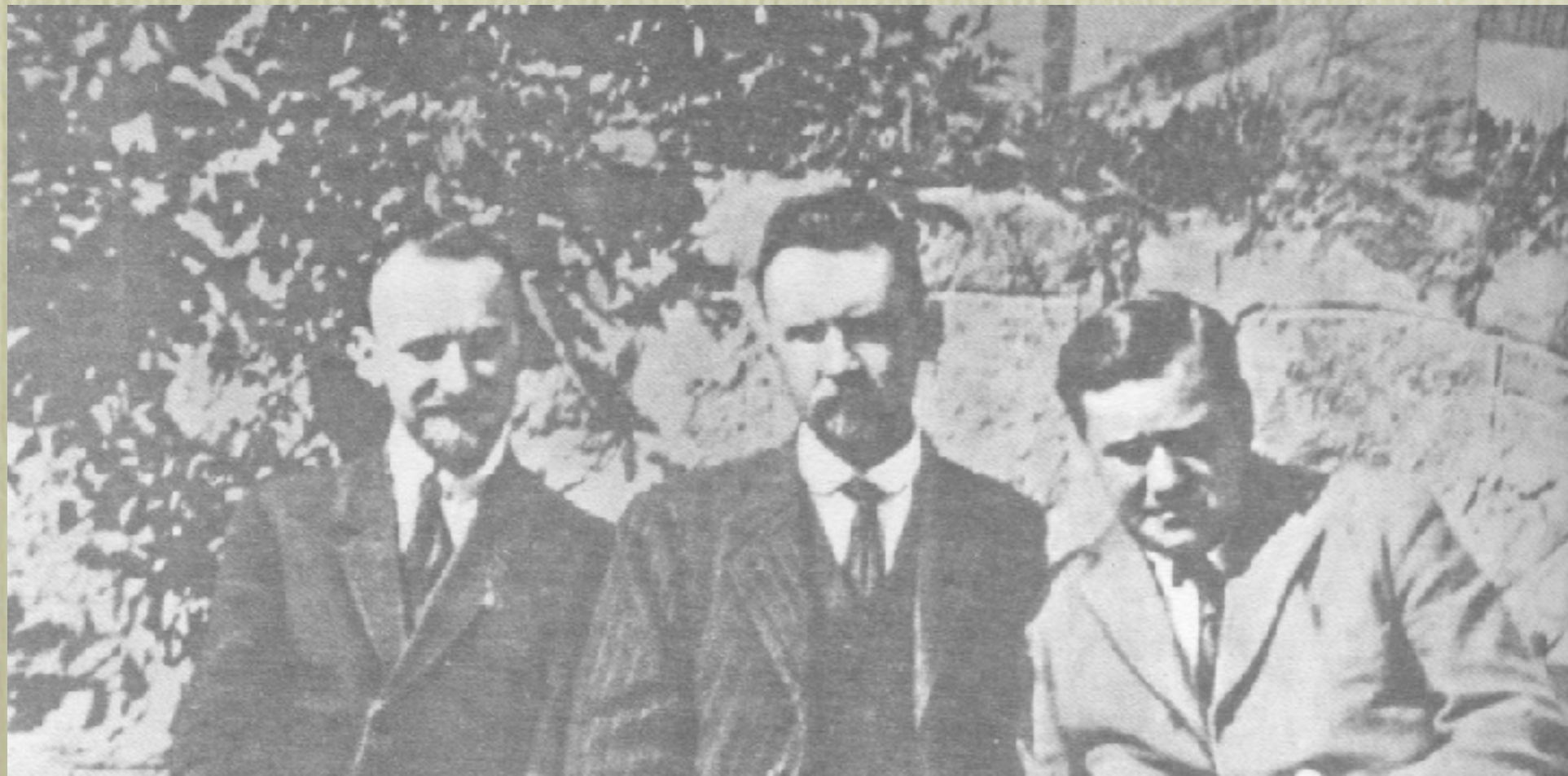
Três mundos ou dois mundos?

A Rússia está separada do mundo eslavo, que é ele próprio dividido em duas

N.S. Trubeckoj (1890-1938)
P.N. Savickij (1895-1968)
R.O. Jakobson (1896-1982)

} partes
Os eurasistas

1930



Oeste

Leste



mundo eslavo

Russo?

Oeste

Leste

Línguas
romano-germânicas

línguas
turanianas

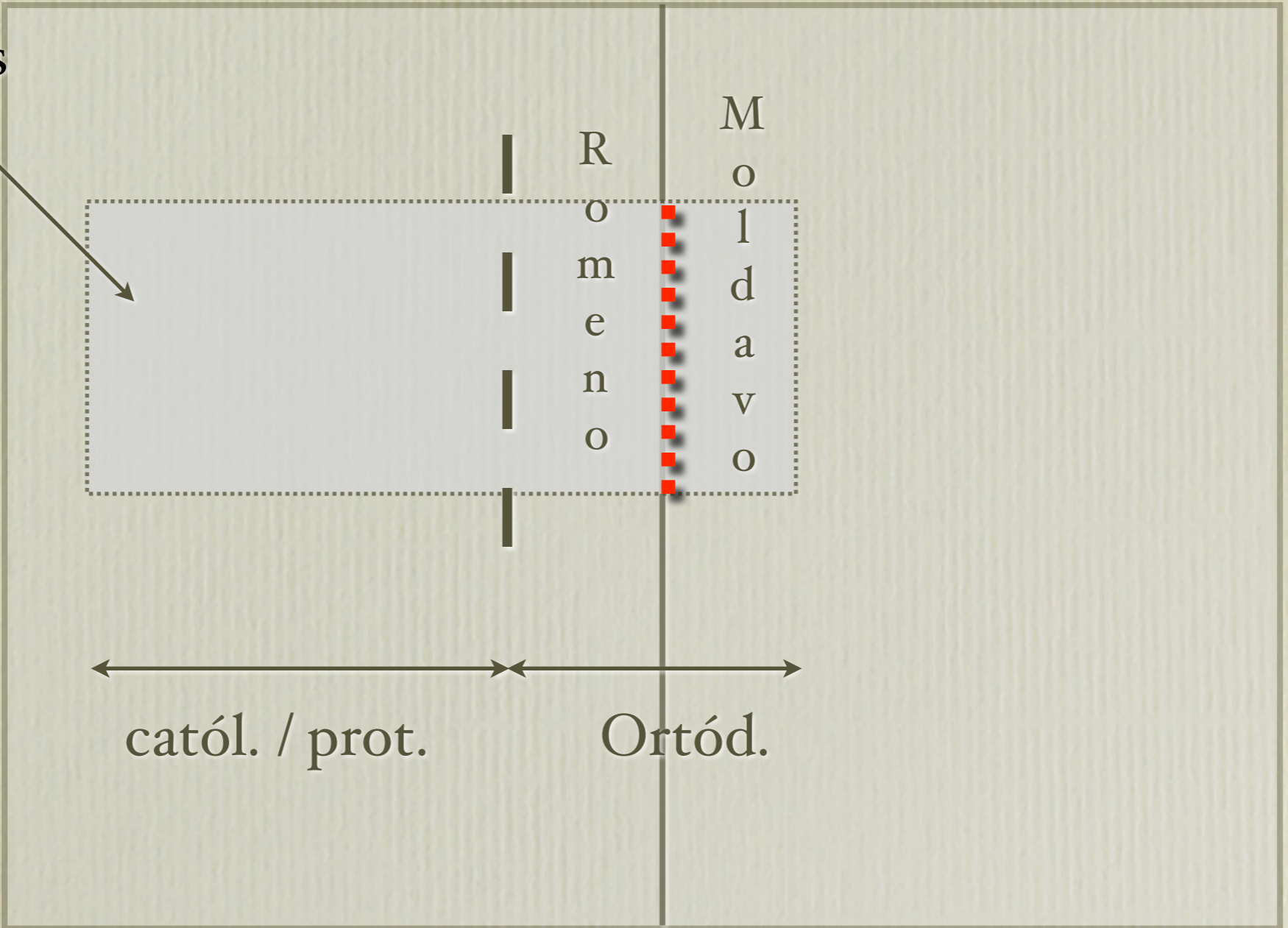
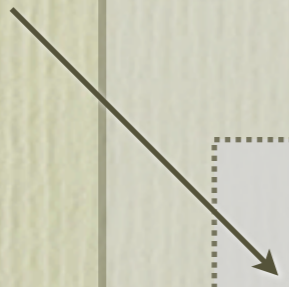
Europa

Eurasia

Oeste

Leste

Línguas
românicas



R
o
m
e
n
o

M
o
l
d
a
v
o

← catól. / prot. Ortód. →



Europa

Eurasia

*К характеристике евразийского
языкового союза (1931 г.)*

O enigma da correlação fonológica de molhamento

ТОК ~ ТЁК	tok ~ t'ok
ЛУК ~ ЛЮК	luk ~ l'uk

O Moldavo é Rumeno ou não?

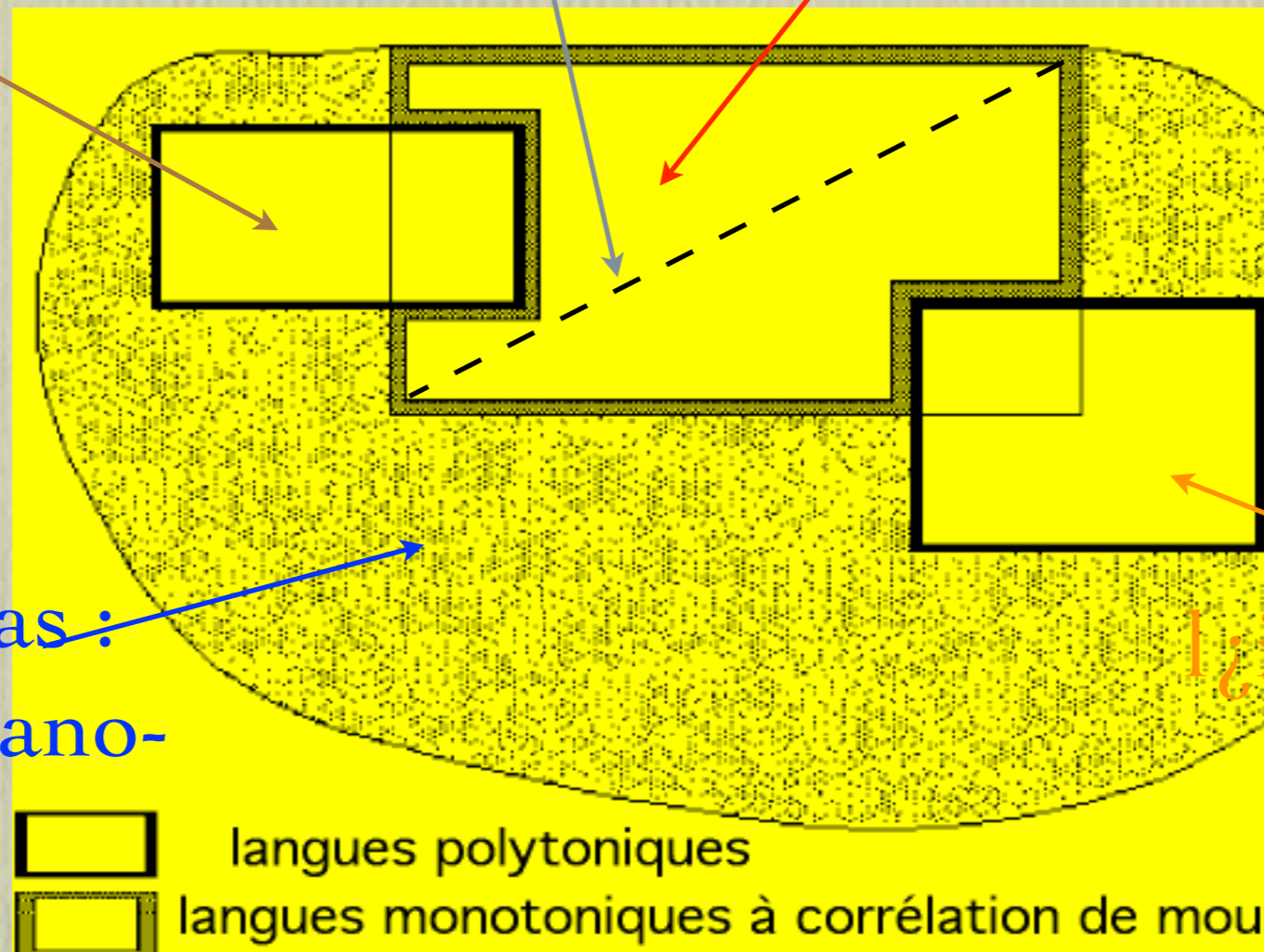
Eminescu / [jemin'esku]



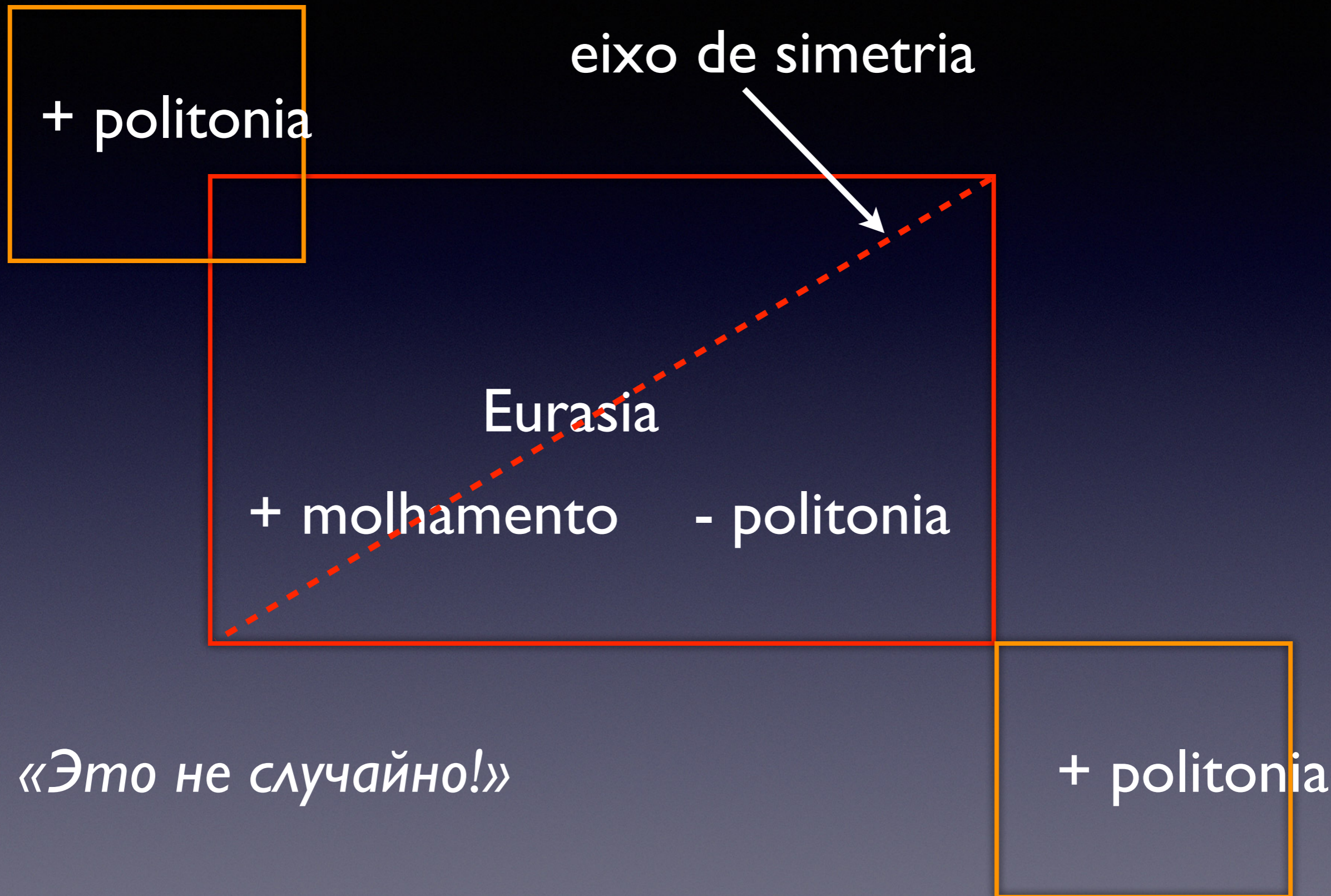
união báltica de línguas

línguas de Eurásia

eixo de simetria



uma palavra-chave : «zona»



Europa

Oeste

Leste

(Scand.)

+ artigo

(Balk.)

posposto

anteposto

posposto

- artigo

«Это не случайно!»



П. Н. Савицкий, Н. С. Трубецкой, П. П. Сувчинский



Это не случайно!

Pskov

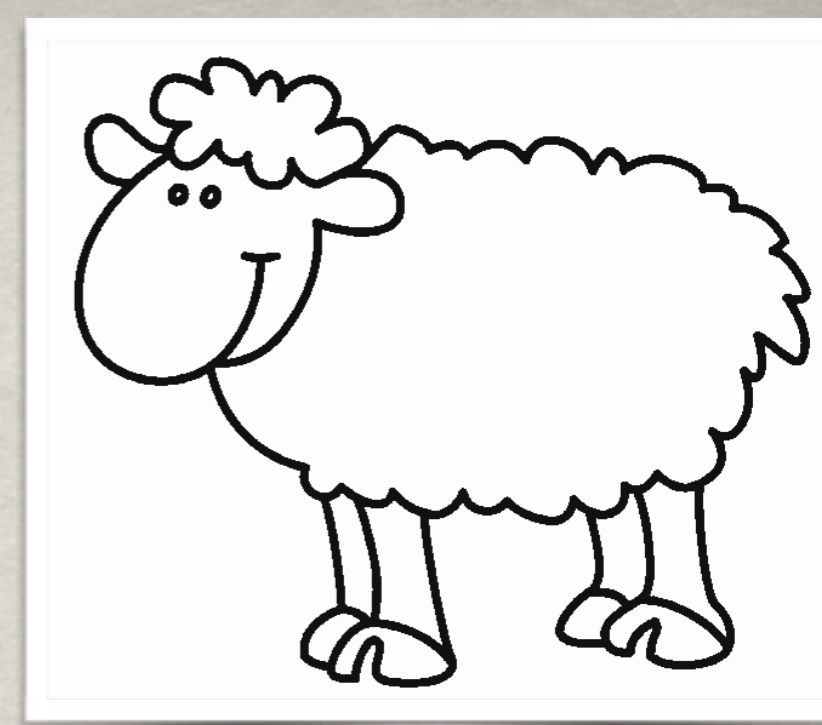


[g]

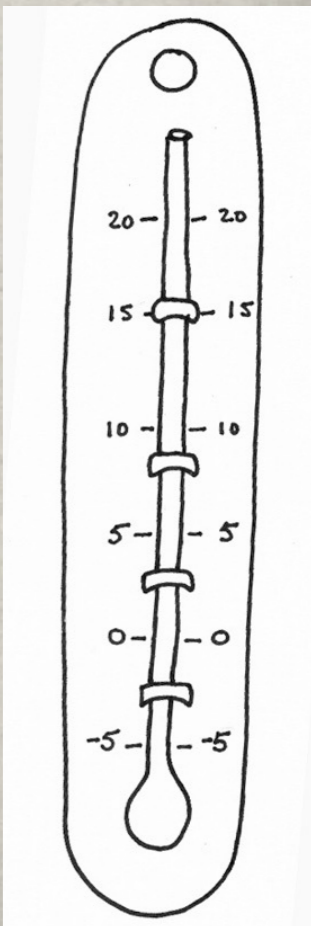
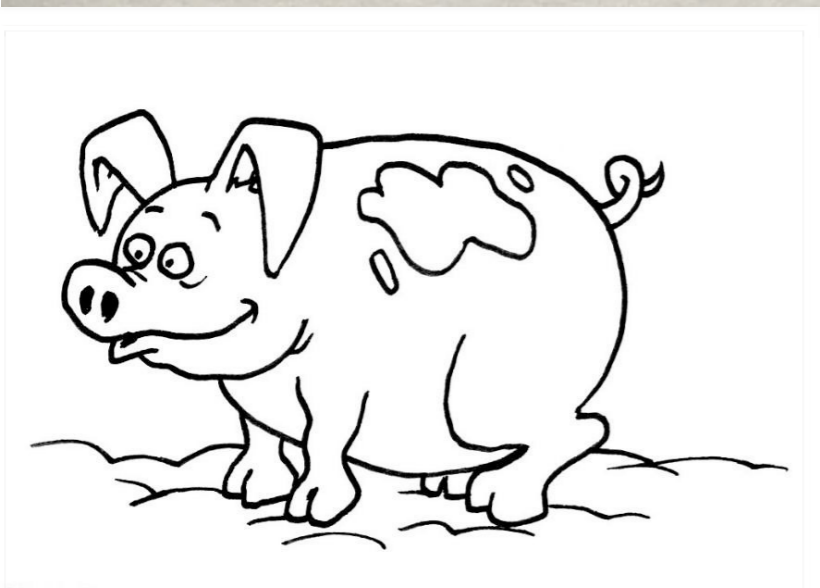
[ɣ]



Novočerkask

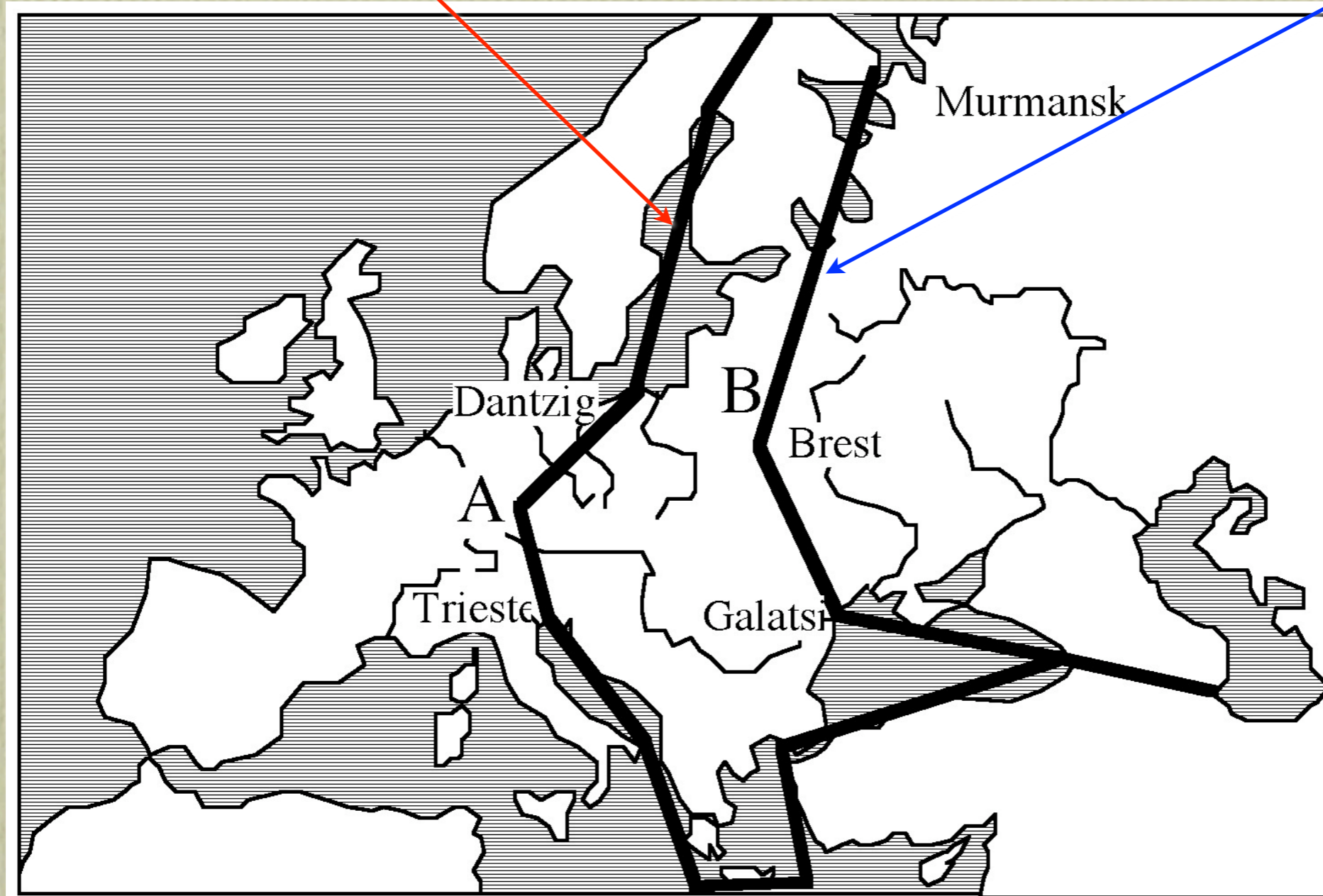


cordeiro



A fronteira eslavófila

A fronteira eurasista



Duas fronteiras diferentes: *a Rússia vai para o leste*

vamos um pouco mais além



J.W. Goethe
(1749-1832)

die Formenlehre

morphologie idéaliste :

- duas formas podem ser semelhantes sem algum contato no tempo e no espaço
- nenhuma semelhança de forma pode ser posta ao *acaso*
- -> existe um **plano escondido** que deve ser revelado e exposto

Goethe : as semelhanças profundas são mais importantes do que as diferenças superficiais. Estas semelhanças podem ser somente percebidas se buscamos constantemente as *analogias*, mesmo entre as formas aparentemente menos aparentadas .

Platão : o invisível é mais real que o visível

Goethe : *alles Vereinzelte ist verwerflich*

Tudo que está separado é condenável

Jakobson : *метод увязки*

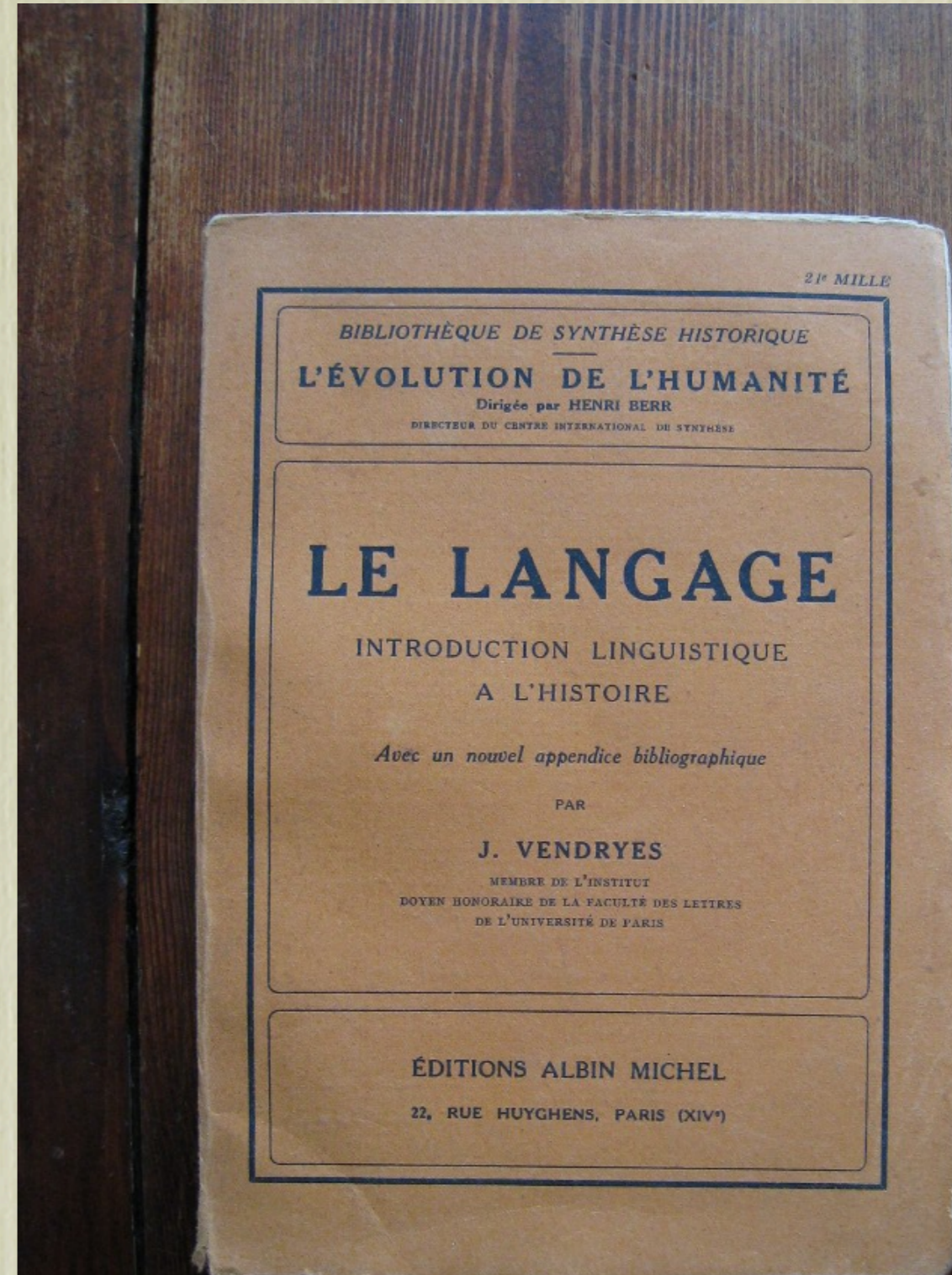
o «método do encadeamento»

≠ Saussure

Línguas sem falantes: determinismo geográfico? Uma nova forma de positivismo? (Não há diferença entre as ciências naturais e sociais)

(≠ sociolinguística)

mas platonismo?



Uma transferência de modelo:
biologia <-> linguística

Um modelo explicitamente anti-darwiniano: a *nomogênese* de
Lev Berg(1922)

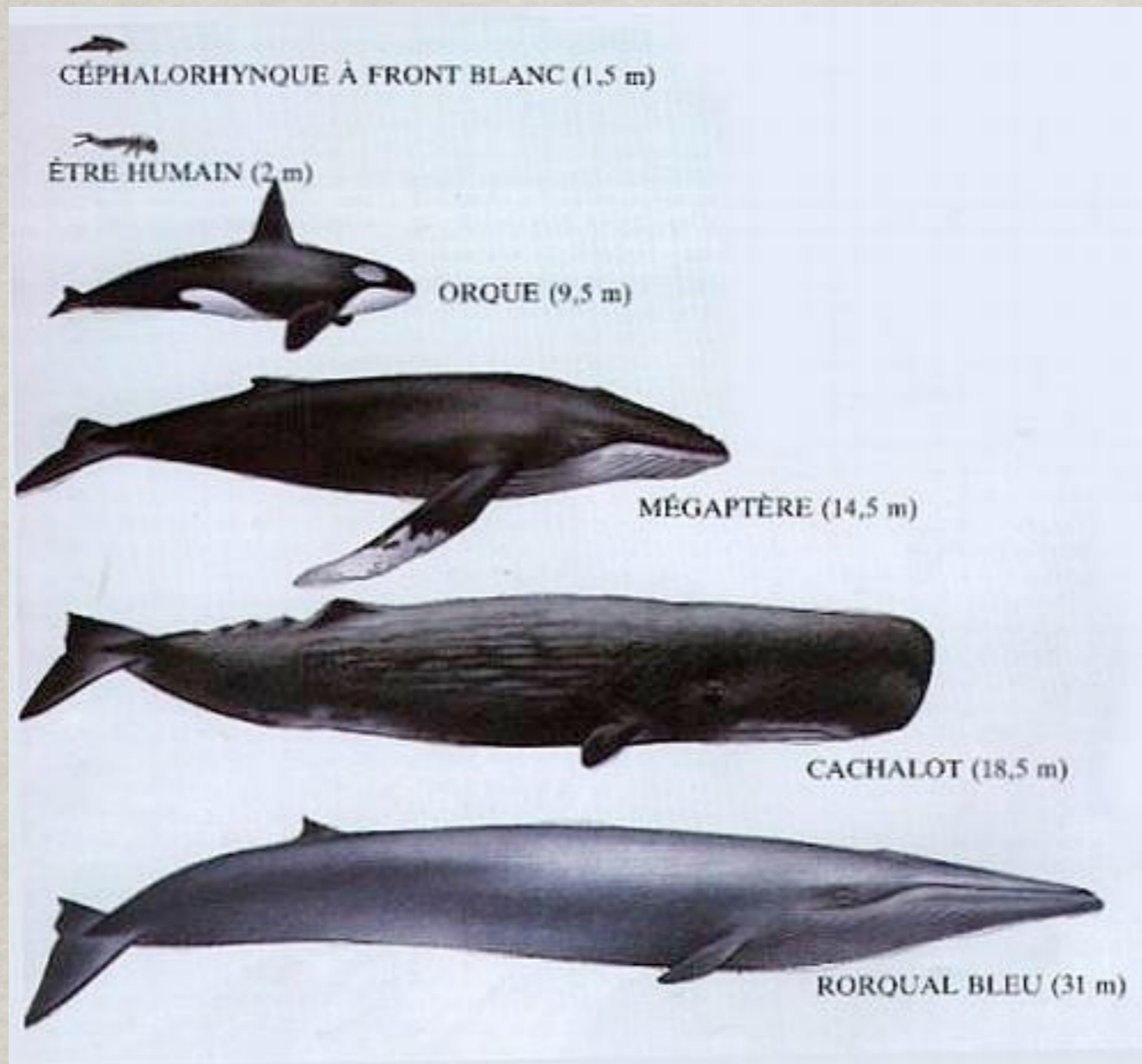


tradução em inglês : 1926

1876-1950

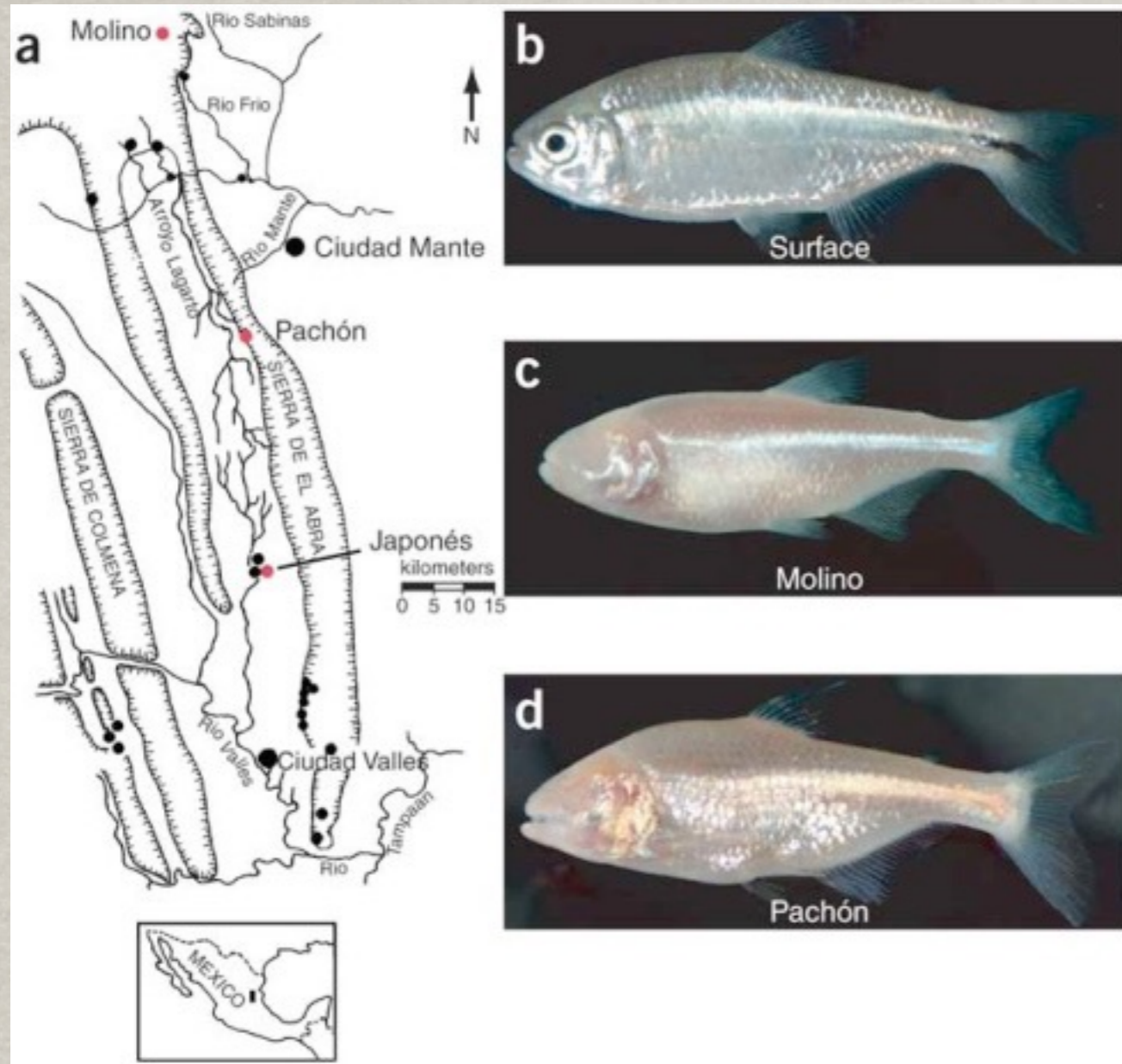
νόμος = lei

≠ acaso!



uma nova maneira de explicar as semelhanças através do contato: as baleias parecem peixes porque vivem no mesmo ambiente físico

Nenhuma adaptação
mecânica: houve uma
"tendência evolucionária"
desde o início



Por que há peixes cegos em cavernas?

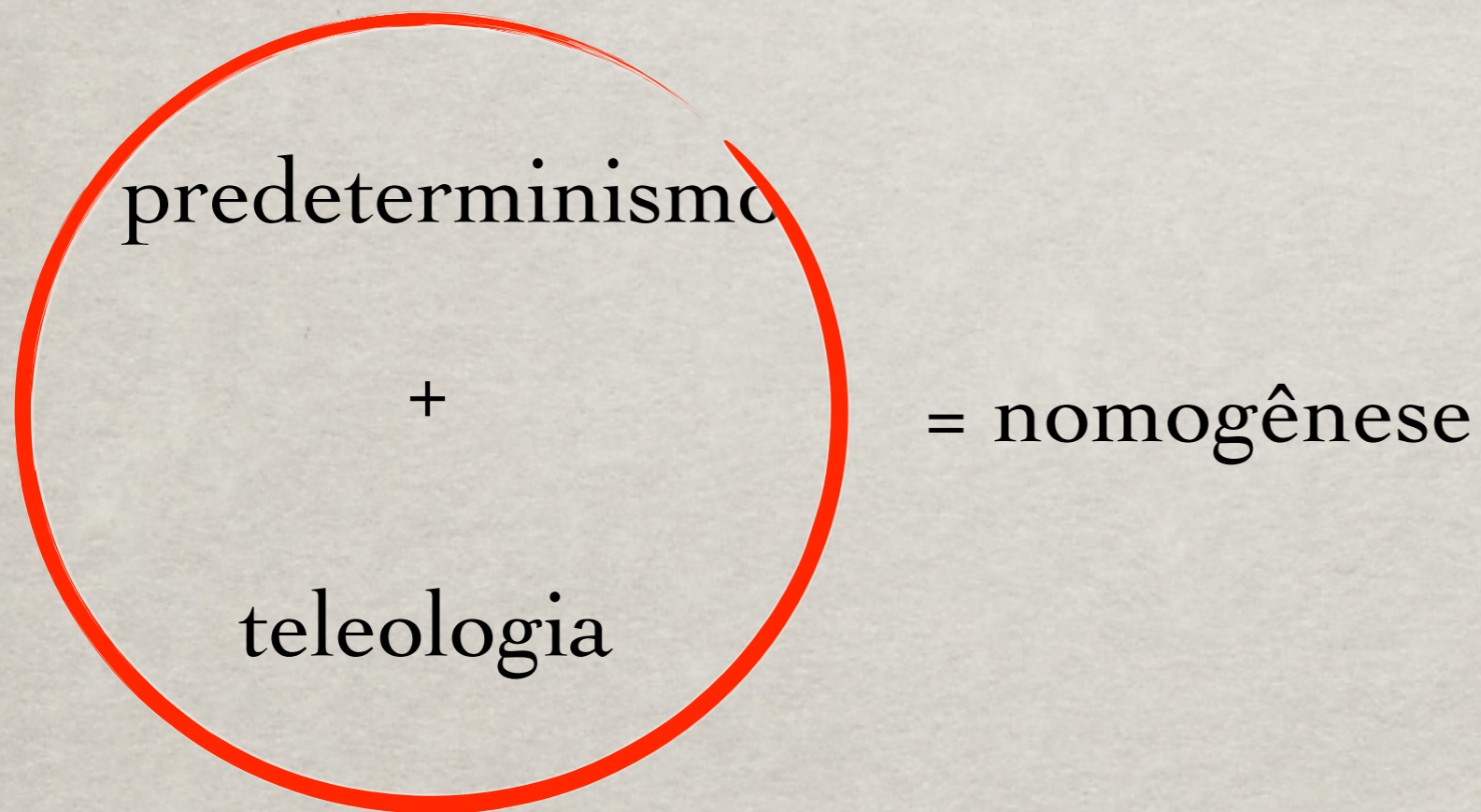
Berg usa todas as linhas de evidência, incluindo o registro fóssil, para estabelecer a alegação de que a evolução tinha sido um processo ordenado. Ele estava totalmente contra a visão de que o acaso desempenhava um papel na variação e estava determinado a mostrar que todos os aspectos da evolução eram regidos por uma lei. As causas externas não eram relevantes - testemunham o fato de que as grandes eras glaciais tiveram pouco efeito geral sobre a direção da evolução. Em vez disso, eram as forças internas que constantemente conduziam a variação ao longo de linhas rigidamente determinadas. Berg insistiu mesmo que muitas linhas separadas de evolução tinham avançado em paralelo através da mesma seqüência de classes de vertebrados que levam aos mamíferos.

O curso básico da evolução consistia no desdobramento de estruturas rudimentares preexistentes sob a influência de forças internas. Essas forças eram inerentes à estrutura química da matéria viva.

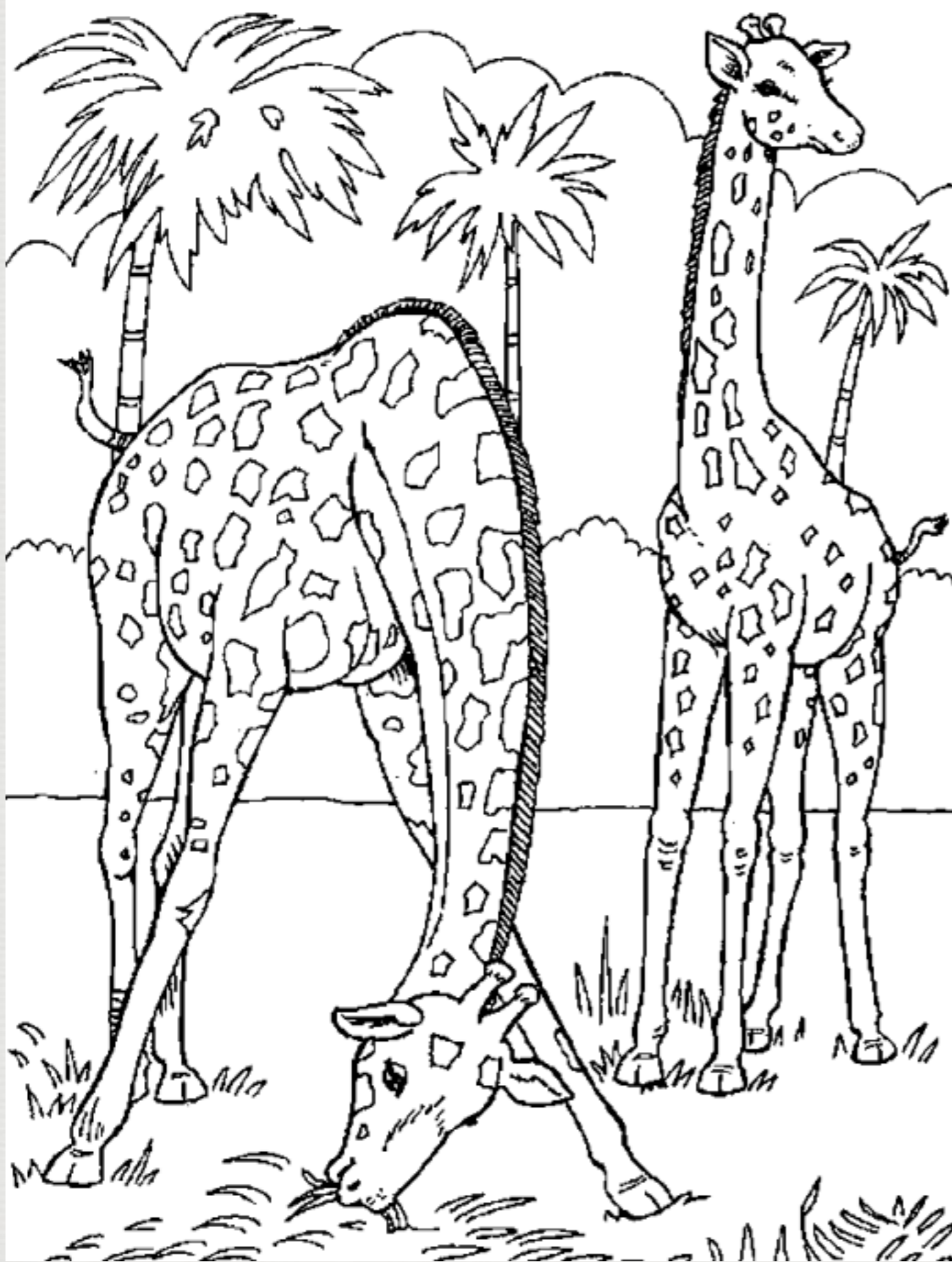
MAS

Supor que o protoplasma foi criado com todas essas potencialidades inerentes a ele era necessário para invocar um propósito imposto à natureza **de fora**. (Dobžanski's *Introduction* to the English transl. of *Nomogeneez*, p. x-xi).

O protoplasma está predeterminado para mudar apenas de certas maneiras



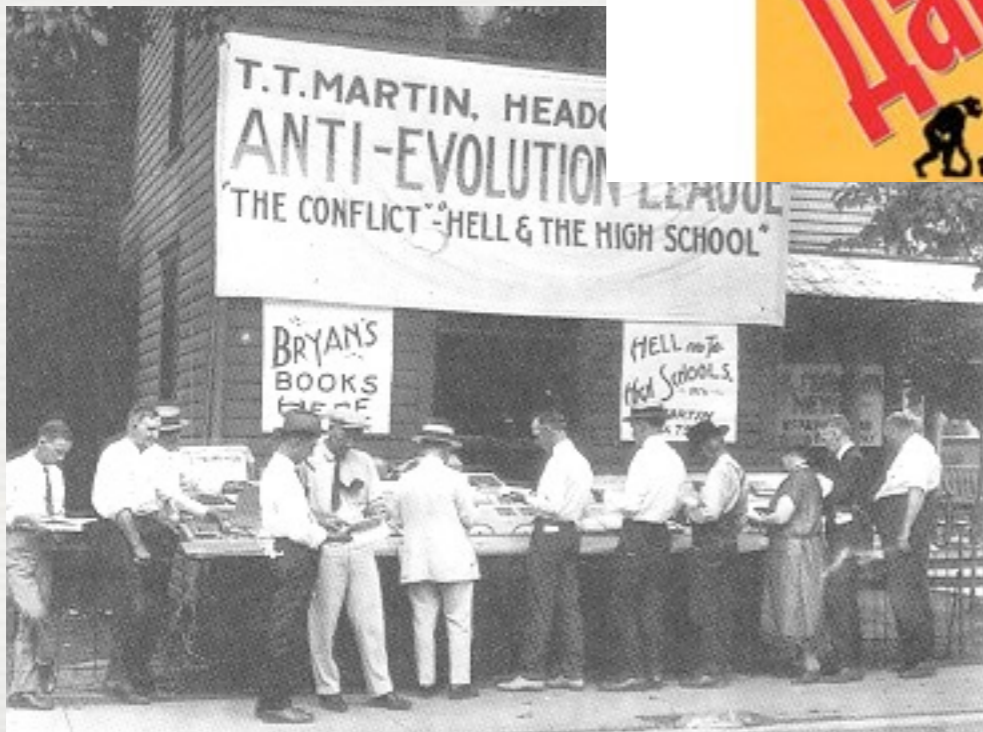
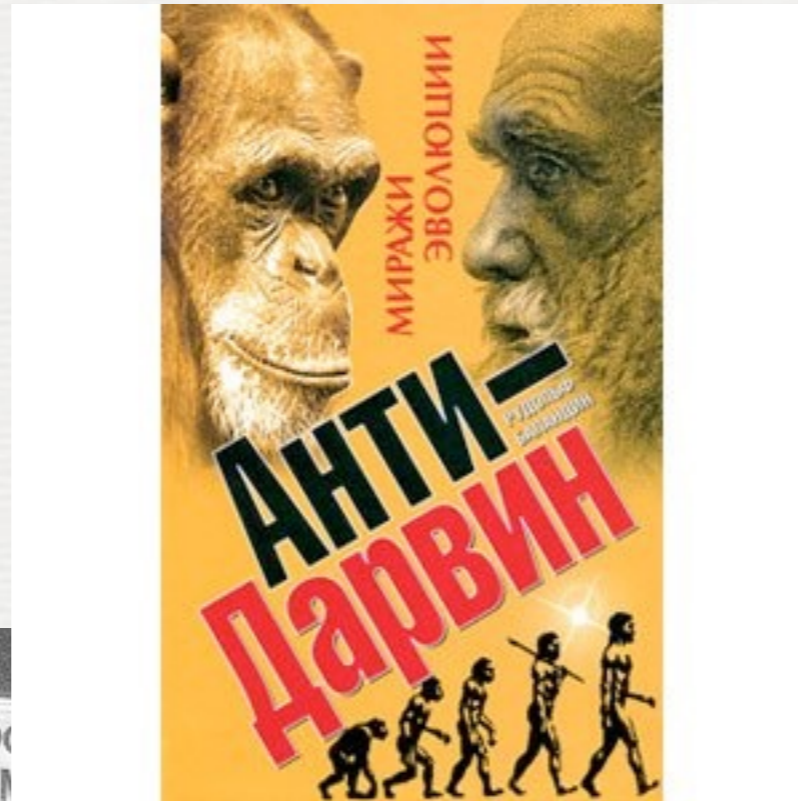
G.W.F. Hegel
1770-1831



por que a girafa tem
um pescoço comprido?

o Darwinismo é o ópio da biologia

a seleção natural é uma quimera pseudo-explicativa



Crítica do darwinismo: a seleção natural por acaso não pode *criar* nada de novo

Berg : Uma filosofia da evolução do mundo vivo em *direção a um objetivo*.

o que é uma **lei**?

zakon ≠ zakonomernost'

Gesetz ≠ Gesetzmäßigkeit

Berg : encontrar e explicar semelhanças que não são devidas a um antepassado comum.

Origem polifilética de formas semelhantes

Isomorfismo não genético

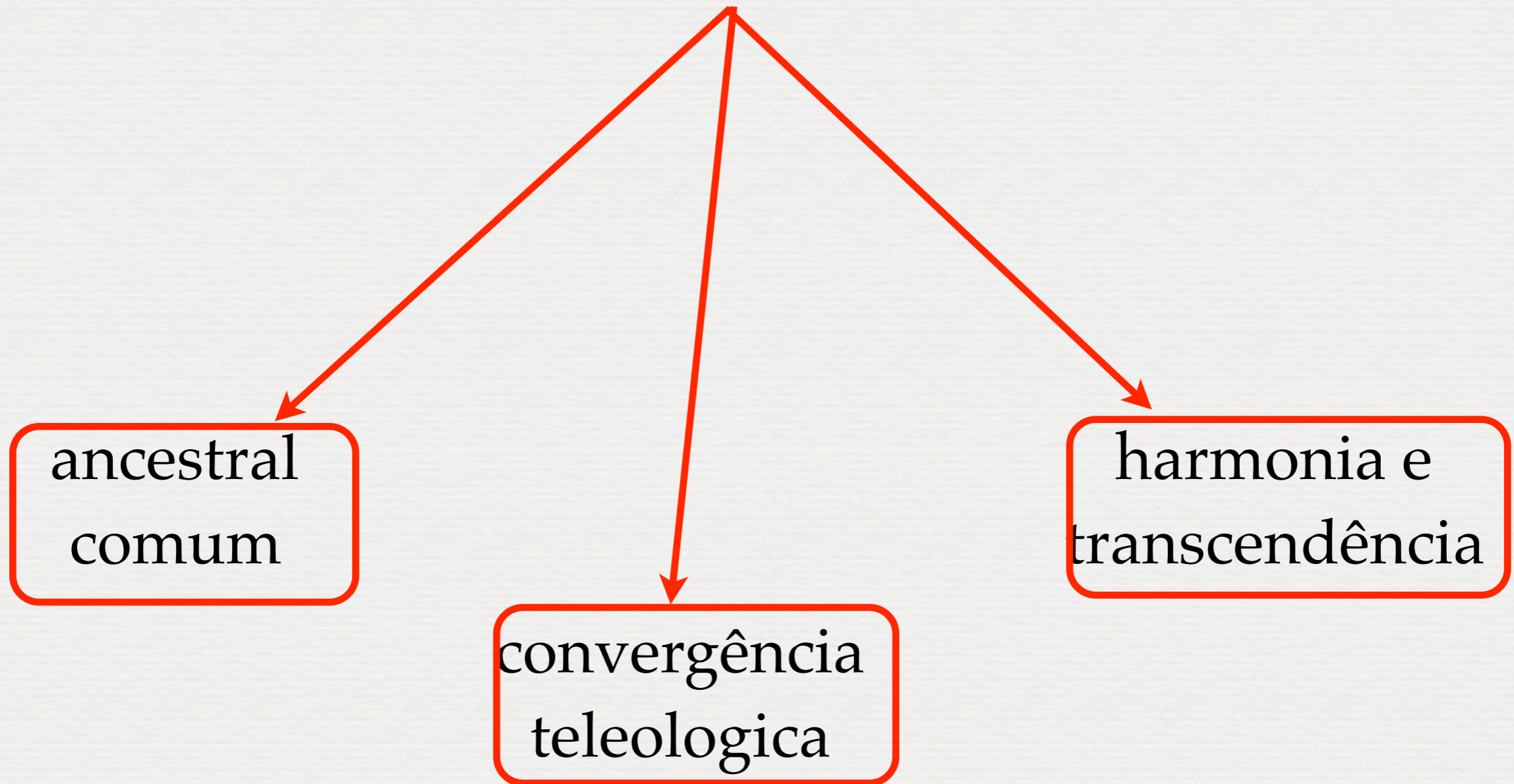
Organicismo, holismo ontológico
≠ estruturalismo

**POR QUE AS COISAS
QUE PARECEM UM
COM O OUTRO SE
PARECEM?**



Idealismo e ciência burguesa

Como explicar e justificar a semelhança de objetos que se parecem uns com os outros?





As **duplas** parecem umas com as outras, sem terem origem comum

«Esta classificação, de acordo com as características tipológicas gerais, não tem qualquer utilidade prática ou científica, é um passatempo do qual nenhum lingüista poderia fazer uso» (Meillet, 1921, p.76).



ALEKSANDR LJUBIŠČEV

1890-1972



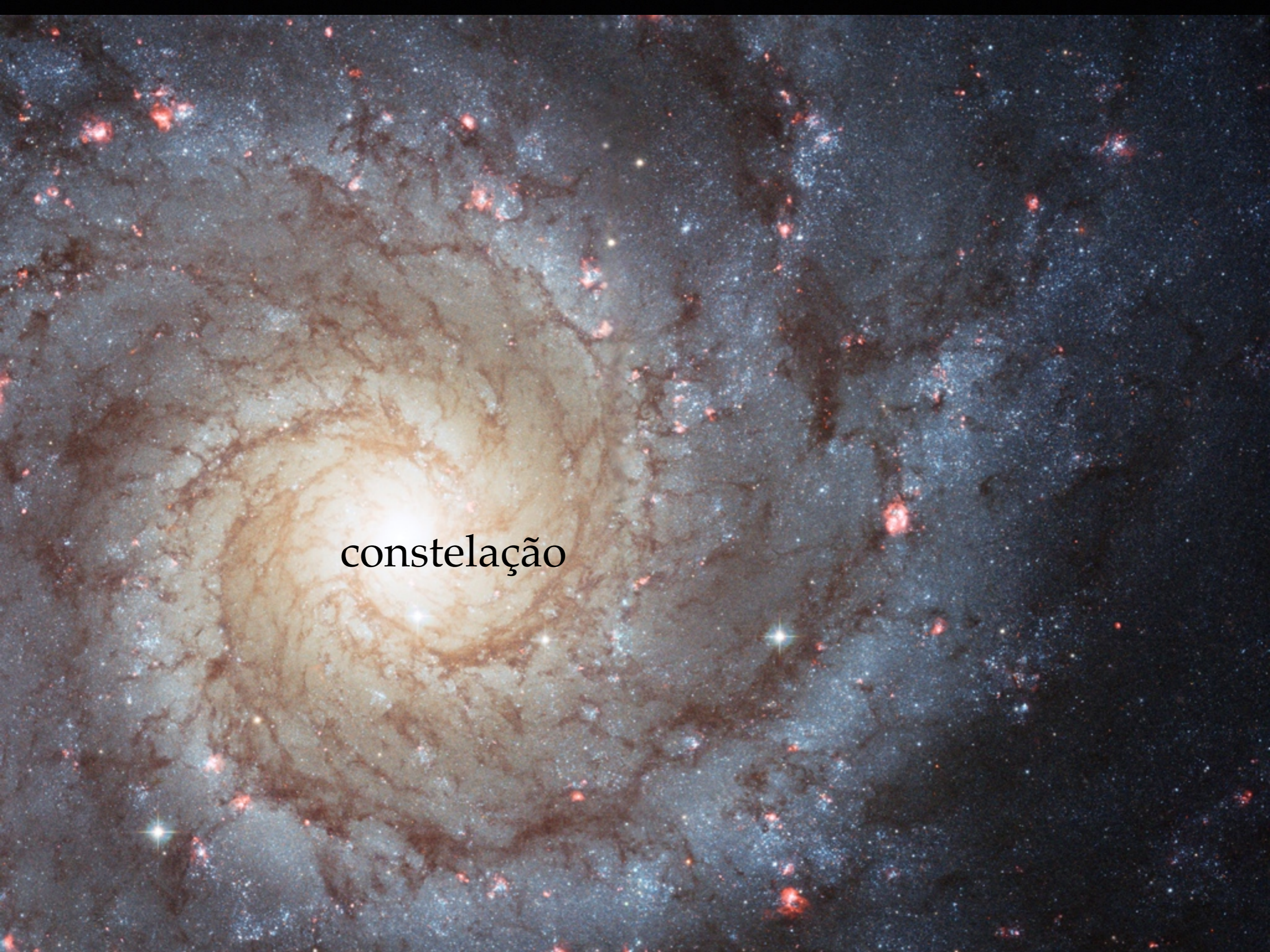
flor de geada



flor de vegetação



concha

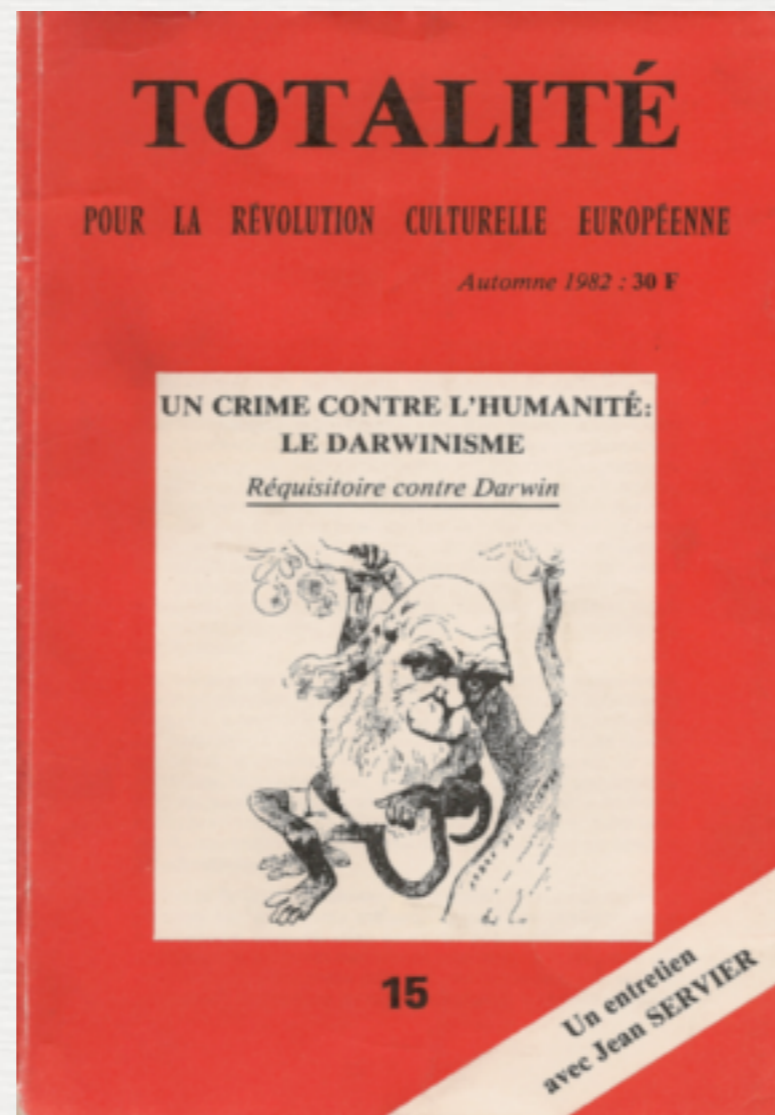


constelação

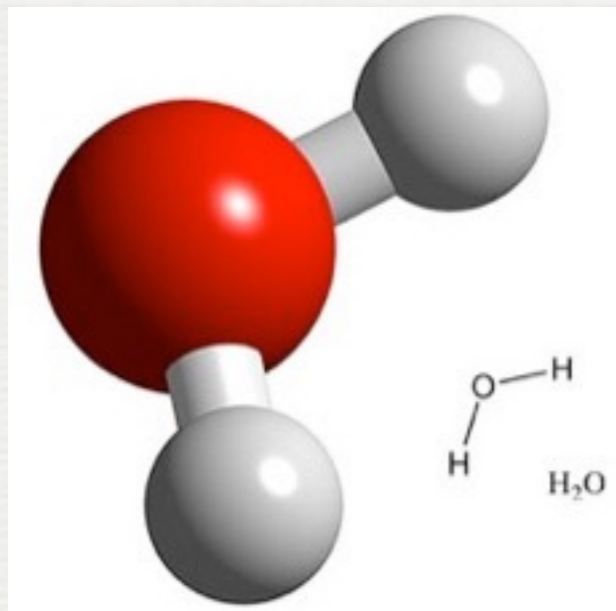
Não é por acaso!

totalidade / Ganzheit / целостность

-> (it.) interezza -> íntegra?



holismo: o todo é mais do que a soma das partes



III. Satz. « Adagio »

Adagio (Satz langsam)

First system of musical notation for the first movement, featuring staves for Flute I (Fl. I), Flute II (Fl. II), and Clarinet in B-flat (Klar. Bb).

Adagio (Satz langsam)

Second system of musical notation, including staves for Violin I (Vcl. I), Violin II (Vcl. II), Viola, and Cello/Double Bass (Vcl. u. Kb.).

Third system of musical notation, including staves for Flute I (Fl. I), Flute II (Fl. II), Clarinet in B-flat (Klar. Bb), and Bassoon (Fag.).

(rit.)
(Satz richtig!)

Fourth system of musical notation, including staves for Violin I (Vcl. I), Violin II (Vcl. II), Viola, Cello/Double Bass (Vcl. u. Kb.), and Trombones (Tromb.).



Современная периодическая система элементов Д.И.Менделеева

Group 1 Группа Ia	1.00794											18	
	1 H											0	
1 Период	1s ¹											1s ²	
-259.14 -252.87 2.02/-	Hydrogen Водород											4.002602	
2	6.941 [He]2s ¹	9.012182 2s ²											2 He
180.54 1347 0.98/0.97	Lithium Литий	1278 2970 1.57/1.47											12.3 eV Helium Гелий
3	22.989770 [Ne]3s ¹	24.3050 3s ²											10 Ne
97.86 883.15 0.93/1.01	Sodium Натрий	648.8 1107 1.31/1.23											20.1797
4	39.0983 [Ar]4s ¹	40.078 4s ²											18 Ar
63.65 774 0.82/0.91	Potassium Калий	839 1487 1.00/1.04											248.7 -246.05
5	85.4678 [Kr]5s ¹	87.62 5s ²											36 Kr
38.89 687.2 0.82/0.89	Rubidium Рубидий	769 1384 0.95/0.99											10.6 eV Neon Неон
6	132.90545 [Xe]6s ¹	137.327 6s ²											86 Rn
28.5 678.4 0.79/0.86	Caesium Цезий	920 3454 1.10/1.08											39.948
7	(223) [Rn]7s ¹	(226) 7s ²											118 Og
27 677 0.7/0.86	Francium Франций	1050 (-3250) 1.1/1.0											10.8 eV Argon Аргон

186.207 Atomic mass, relative
75Re Atomic No. Symbol
[Xe] 4f¹⁴5d⁵6s² Electron configuration
3180 Melting point (°C)
5627 Boiling point (°C)
1.9/1.46 Electronegativity (Pauling/Allred & Rochov)
Rhenium Рений Rhenium Name Latin name

Groups 1...18 IUPAC 1989
Groups IA...VIII...0 IUPAC 1970
Группы 1...18 ИЮПАК, 1989
Группы IA...VIII...0 ИЮПАК, 1970

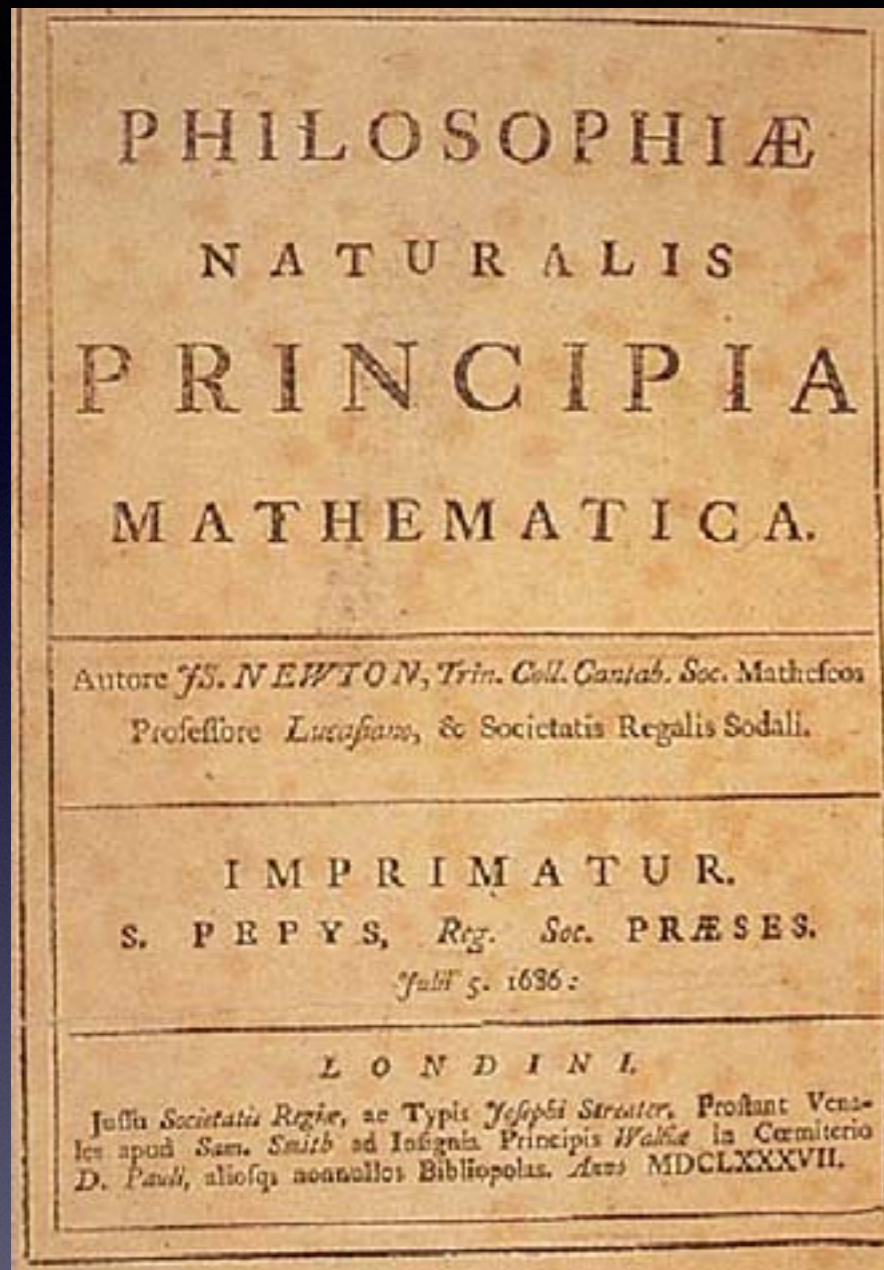


© P.C. Сайфуллин,
 А.Р. Сайфуллин, 2004
 © R.S. Saifullin,
 A.R. Saifullin, 2004

* Element has no stable nuclides. For radioactive elements the value in parentheses refers to the number of nucleons (mass number) of the most stable isotope (IUPAC, 1995)
 * Элемент не имеет устойчивых изотопов. Для него в скобках приведено значение массового числа (число нуклонов в ядре) наиболее долгоживущего изотопа (ИЮПАК, 1995).
 () Alternative english name
 [] American spelling of the element's name
 () Альтернативное английское название
 [] Американское написание

140.116 58 Ce 4f ⁶ 6s ²	140.90765 59 Pr 4f ⁶ 6s ²	144.24 60 Nd 4f ⁶ 6s ²	(145) 61 Pm 4f ⁶ 6s ²	150.36 62 Sm 4f ⁶ 6s ²	151.964 63 Eu 4f ⁶ 6s ²	157.25 64 Gd 4f ⁷ 5d ¹ 6s ²	158.92534 65 Tb 4f ⁷ 6s ²	162.50 66 Dy 4f ⁷ 6s ²	164.93032 67 Ho 4f ⁷ 6s ²	167.26 68 Er 4f ⁷ 6s ²	168.93421 69 Tm 4f ⁷ 6s ²	173.04 70 Yb 4f ⁷ 6s ²	174.967 71 Lu 4f ⁷ 5d ¹ 6s ²
798 3426 -1.2/1.1	931 3512 -1.2/1.1	1021 3068 -1.2/1.1	1168 2460 1.2/1.1	1077 1791 -1.2/1.1	822 1597 -1.2/1.0	1312 3250 -1.2/1.1	1356 3123 -1.2/1.1	1409 2562 -1.2/1.1	1474 2695 -1.2/1.1	1529 2863 -1.2/1.1	1545 1947 -1.2/1.1	819 1193 -1.2/1.1	1663 3302 -1.2/1.1
Cerium Церий	Praseodymium Празеодим	Neodymium Неодим	Promethium Прометий	Samarium Самарий	Europium Европий	Gadolinium Гадолиний	Terbium Тербий	Dysprosium Диспрозий	Holmium Гольмий	Erbium Эрбий	Thulium Тулий	Ytterbium Иттербий	Lutetium Лютеций
(232) 90 Th 6d ² 7s ²	(231) 91 Pa 5f ⁶ 6d ¹ 7s ²	(238) 92 U 5f ⁶ 6d ¹ 7s ²	(239) 93 Np 5f ⁶ 6d ¹ 7s ²	(239) 94 Pu 5f ⁷ 7s ²	(243) 95 Am 5f ⁷ 7s ²	(247) 96 Cm 5f ⁷ 6d ¹ 7s ²	(247) 97 Bk 5f ⁷ 7s ²	(252) 98 Cf 5f ⁷ 7s ²	(251) 99 Es 5f ⁷ 7s ²	(257) 100 Fm 5f ⁷ 7s ²	(258) 101 Md 5f ⁷ 7s ²	(259) 102 No 5f ⁷ 7s ²	(260) 103 Lr 5f ⁷ 6d ¹ 7s ²
1750 (-3800) 1.11/1.1	1572 4230-4500 1.14/1.1	1132 3818 -1.2/1.2	639 3902 1.22/1.2	641 3340 1.2/1.2	996 2807 -1.1/1.2	1340 3110 1.2/1.2	1050 2830 -1.1/1.2	900 1227 1.2/1.2	860 -	-	-	-	-
Thorium	Protactinium	Uranium	Neptunium	Plutonium	Americium	Curium	Berkelium	Californium	Einsteinium	Fermium	Mendelevium	Nobelium	Lawrencium

Um adversário comum: a causalidade mecânica



Jakobson

Vološinov

Ljubiščev

Просто так ничего не бывает...

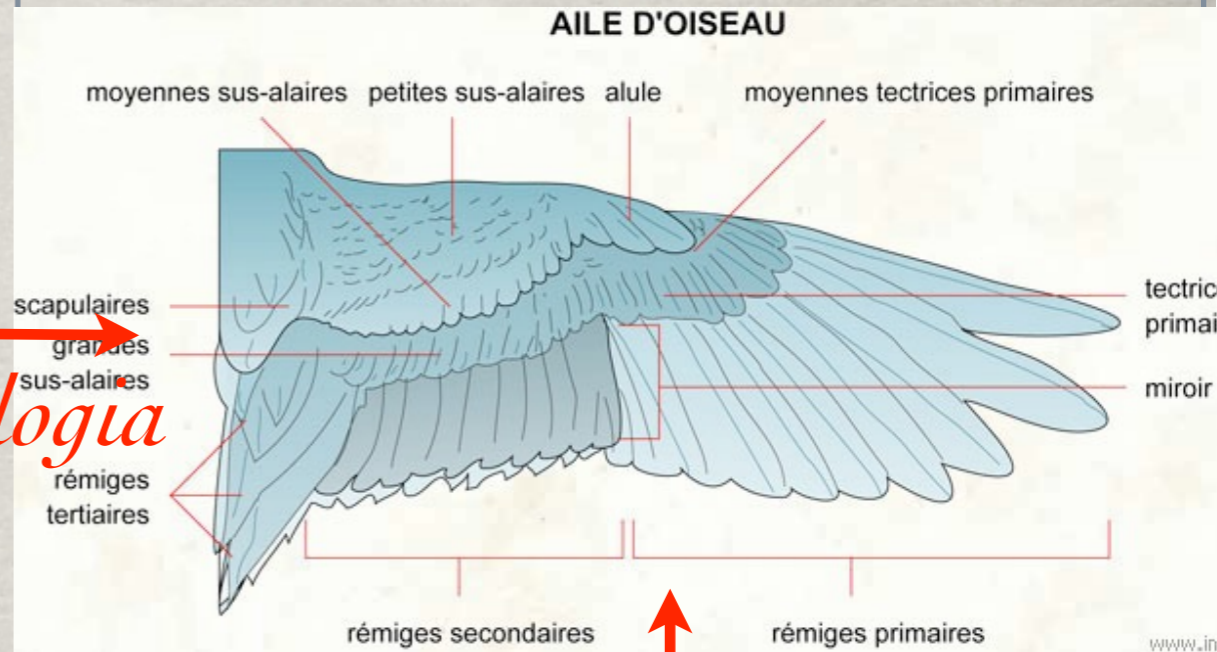
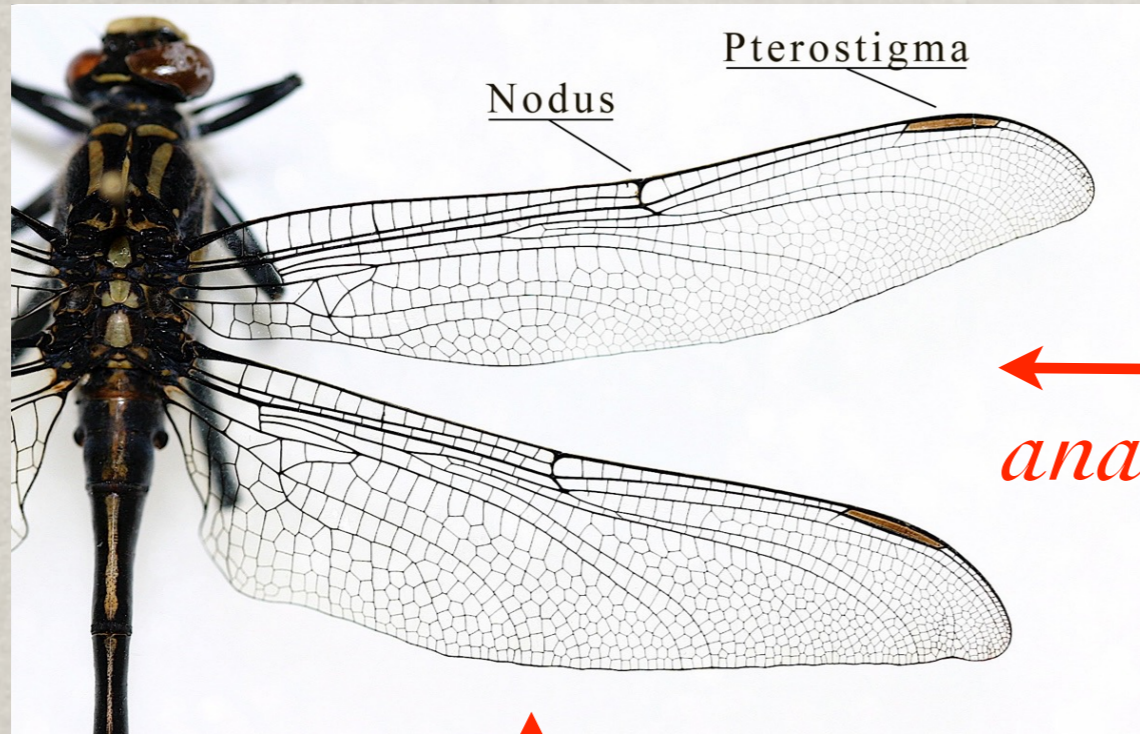
Simplesmente assim não acontece nada ...

O grande postulado: qualquer
semelhança de forma é
significativa

origem

origem

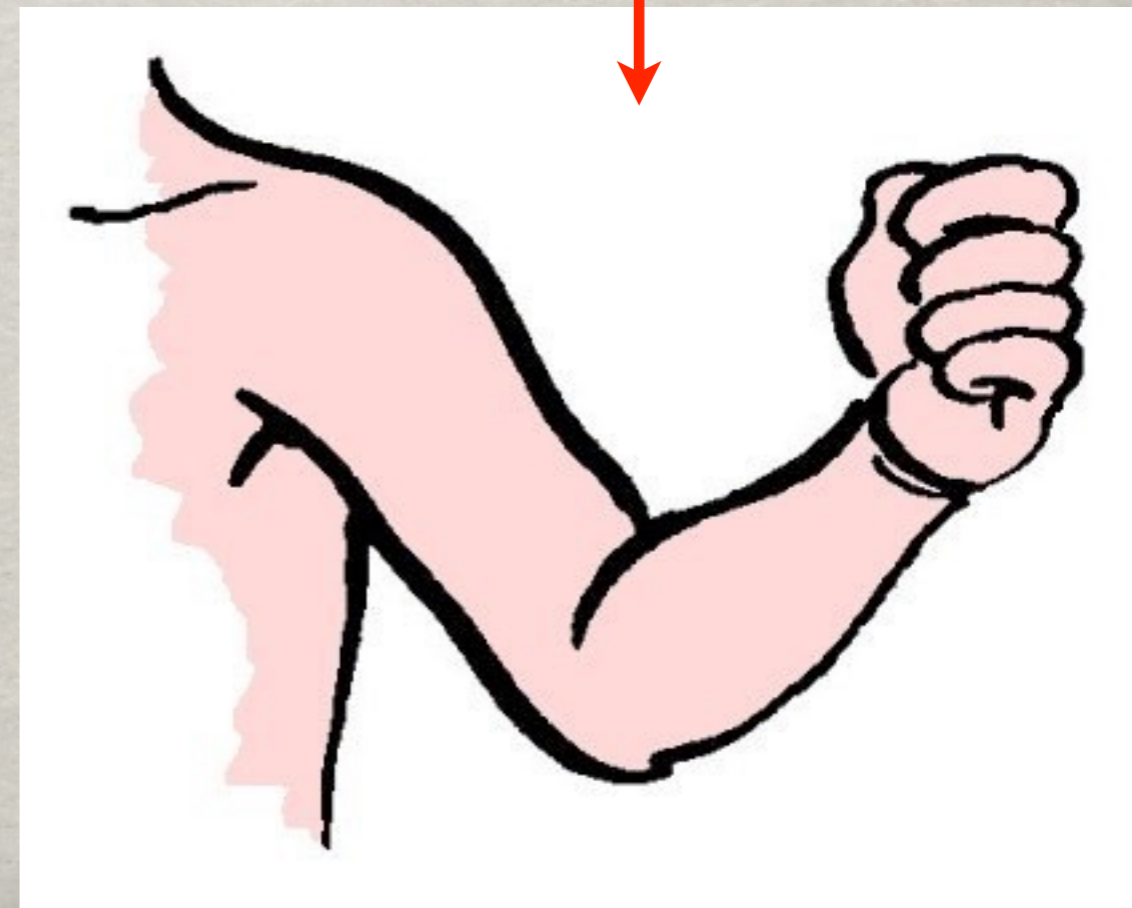
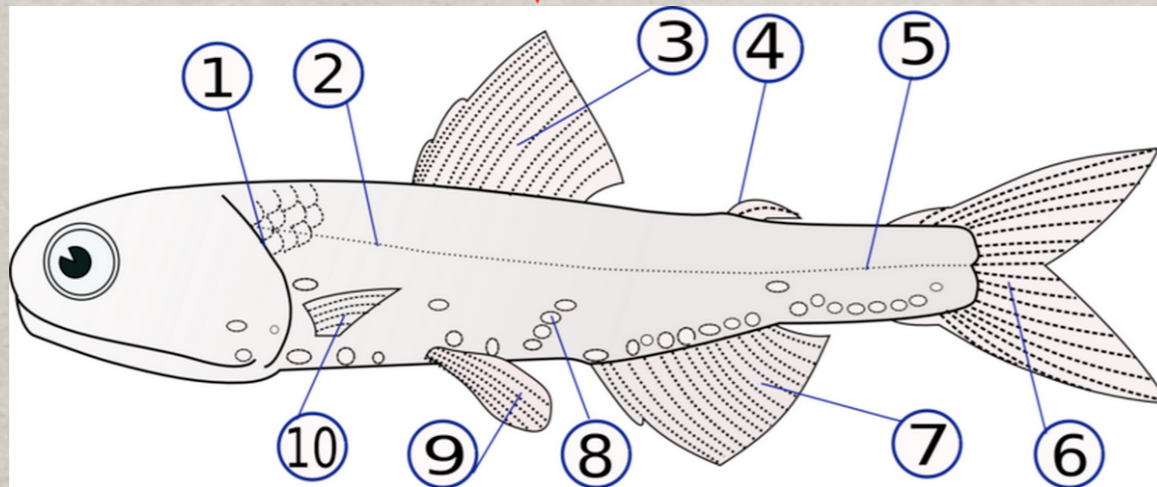
função



analogia

homologia

função



fm